

# REVISTA PRÊMIO MACHINE Bastidores do Carnaval

Ano 9 - Nº 01

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CIDADE  
RIO



BASTIDORES DO CARNAVAL

Nesta edição:

**Carvalho - O melhor amigo do folião carioca.**

Os sambas enredo:

**Sapucai**

**Grupo Especial**

**Série Ouro**

**Intendente Magalhães**

**Série Prata e**

**Série Bronze**

Versão online



## Palavras da Presidente

Chegamos a 9ª Edição, renovando o compromisso de divulgar o talento e responsabilidade das pessoas que fazem o trabalho que você não vê: Os Bastidores do Carnaval!

A força e a cultura do nosso povo fazem mais uma vez o maior espetáculo da Terra!

E nós do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval reconhecemos, ressignificamos e valorizamos os profissionais e anônimos que fazem o tudo acontecer.

Mais um ano em que o Prêmio Machine e a Equipe Machine analisam e avaliam os mini-desfiles, ensaios de rua, ensaios técnicos e desfiles oficiais, para indicar os 3 melhores de cada categoria: Musas, musos, Serviços, cobertura jornalística, Desfiles, melhores escolas e homenageados especiais, para concorrer ao troféu.

Nossa revista é uma fonte de conhecimento e entretenimento que dá ao povo que ama o Carnaval, a oportunidade de conhecer e cantar os sambas das Escolas que desfilarão nas Avenidas Marquês de Sapucaí e Intendente Magalhães.

Desejamos a todos um excelente Carnaval.

Prêmio Machine- Onde os melhores se encontram!

Catia Calixto

Criadora, gestora e presidente



Foto: @feelingensaiboudoir

# ÍNDICE

<b>LIESA / GRUPO ESPECIAL</b>	
<b>DOMINGO - 02/03/2025</b> ..... 5	<b>SEGUNDA-FEIRA - 03/03/2025</b> ..... 30
G.R.E.S. PADRE MIGUEL..... 5	G.R.E.S. INDEPENDENTE DE OLARIA..... 30
G.R.E.S. IMPERTRIZ LEOPOLDINENSE ..... 5	C.C.E.S. FLOR DA MINA DO ANDARAÍ ..... 30
G.R.E.S. VIRADOURO..... 8	G.R.E.S. IMPÉRIO DE NOVA IGUAÇU..... 34
G.R.E.S. MANGUEIRA..... 8	G.R.C.S.E.S. FLA MANGUAÇA..... 34
	G.R.E.S. ACAD. DO ENGENHO DA RAINHA 35
<b>SEGUNDA-FEIRA - 03/03/2025</b> ..... 9	G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ... 35
G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA..... 9	A.R.E.S. VIZINHA FALADEIRA..... 36
G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS..... 9	G.R.E.S. ACAD DA ROCINHA..... 36
G.R.E.S. SALGUEIRO..... 10	G.R.E.S. LEÃO DE NOVA IGUAÇU ..... 37
G.R.E.S. VILA ISABEL..... 10	G.R.E.S. ALEGRIA DE COPACABANA..... 37
<b>TERÇA-FEIRA - 04/03/2025</b> ..... 12	<b>TERÇA-FEIRA - 04/03/2025</b> ..... 38
G.R.E.S. PADRE MIGUEL..... 12	G.R.E.S. BOI DA ILHA DO GOVERNADOR.. 38
G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI..... 12	G.R.E.S. IMPÉRIO DA UVA N. IGUAÇU..... 38
G.R.E.S. ACAD. DO GRANDE RIO..... 13	G.R.E.S. TUBARÃO DE MESQUITA..... 39
G.R.E.S. PORTELA..... 13	G.R.E.S. ACAD. DA ABOLIÇÃO..... 39
	G.R.E.S. ALEGRIA DO VILAR..... 40
	G.R.E.S. UNIDOS DO JACAREZINHO..... 40
	G.R.E.S. CONCENTRA IMPERIAL..... 41
<b>LIGA-RJ / SÉRIE OURO</b>	G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA..... 41
<b>SEXTA-FEIRA - 28/02/2025</b> ..... 14	G.R.E.S. ACAD. DO CUBANGO..... 42
G.R.E.S. BOTAFOGO SAMBA CLUBE..... 14	G.R.E.S. VILA SANTA TEREZA..... 42
G.R.E.S. DENTRO..... 14	
G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO 15	
G.R.E.S. UNIDOS DA PONTE..... 15	<b>SUPERLIGA / SÉRIE BRONZE</b>
G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ..... 18	<b>SEXTA-FEIRA - 07/03/2025</b> ..... 43
G.R.E.S. UNIÃO DE MARICÁ..... 18	G.R.E.S. LEÃO DE QUINTINO..... 43
G.R.E.S. EM CIMA DA HORA..... 19	G.R.E.S. IMPÉRIO DE BRÁS DE PINA..... 43
G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA..... 19	G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE CURICICA.... 44
	G.R.E.S. LINS IMPERIAL..... 44
	G.R.E.S. UNIDOS DA VILLA RICA..... 45
<b>SÁBADO - 01/03/2025</b> ..... 20	G.R.E.S. ARAME DE RICARDO..... 45
G.R.E.S. TRADIÇÃO..... 20	G.R.E.S. UNIDOS DE COSMOS..... 46
G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE ACARI..... 20	G.R.E.S. IMPERADORES RUBRO-NEGROS46
G.R.E.S. ACAD. DE VIGÁRIO GERAL..... 21	G.R.E.S. RAÇA RUBRO NEGRA..... 47
G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU..... 21	G.R.E.S. ACAD DO RECREIO..... 47
G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA... 22	G.R.E.S. BANGAY..... 48
G.R.E.S. SÃO CLEMENTE..... 22	G.R.E.S. ACAD DE JACAREPAGUÁ..... 48
G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI..... 23	
G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO..... 23	
<b>SUPERLIGA / SÉRIE PRATA</b>	<b>SÁBADO - 08/03/2025</b> ..... 48
<b>DOMINGO - 02/03/2025</b> ..... 25	G.R.E.S. ACADÊMICOS DO DENDÊ..... 49
G.R.E.S. SERENO DE CAMPO GRANDE.... 25	G.R.E.S. SIRI DE RAMOS..... 49
G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ .. 25	G.R.E.S. VICENTE DE CARVALHO..... 51
G.R.E.S. FEITIÇO CARIOCA..... 26	G.R.E.S. UNIDOS DA VILA KENNEDY 2025. 51
G.R.E.S. UNIDOS DA BARRA DA TIJUCA... 26	G.R.E.S. GATO DE BONSUCESSO..... 52
G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ..... 27	G.R.E.S. FORÇA JOVEM..... 52
G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS..... 27	G.R.E.S. IMPÉRIO RICARDENSE..... 53
G.R.E.S. ARRASTÃO DE CASCADURA..... 28	G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES..... 53
G.R.E.S. UNIDA DO SANTA MARTA..... 28	G.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU..... 54
G.R.E.S. CHATUBA DE MESQUITA..... 29	G.R.E.S. ACADÊMICOS DO PEIXE..... 54
G.R.E.S. DA PRAÇA DA BANDEIRA..... 29	

Aponte seu celular para esse QR-Code e acesse o estudo completo do Carnaval de Dados. No Observatório Econômico, você encontra esse e outros estudos elaborados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), que conta com o secretário Osmar Lima à frente da pasta e o subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Marcel Balassiano, como coordenador de grande parte dos estudos e do repositório.

Créditos: Janaina Salles Assessora de Imprensa

Assessor de Relações Institucionais: Wesley Teixeira

# W 7 Produções

**Show Live Assessoria Divulgação Mídia Parcerias  
Captação Projetos Gerenciamento  
Conexão de marcas Empresas Networking.**



@wesley.t.s7



@w7.producoes



producoes.7.w@gmail.com



**Dir. Wesley Teixeira / Cel. 21968847279**

## LIESA / GRUPO ESPECIAL



### G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL

Eiêê! Kaô kabesilê babá obá!  
Couraça de fogo no orô do velho Ajapá  
a raça do povo do Alafin,

e arde em mim..

Rubro ventre de Oyó

Na escuridão, nunca andarei só

Vovó dizia: “Sangue de preto é mais forte que a travessia!”

Saudade, que invade! Foi maré em tempestade

Sopra a ancestralidade no mar (ê rainha)

Preceito é herança sem martírio

Airá guarda seus filhos no ilê da Barroquinha

É a semente que a fé germinou, Iyá Adetá

O fruto que o axé cultivou, Iyá Akalá

Yíá nassô, ê babá Assika

Yíá nassô, ê babá Assika

Vou voltar mainha, eu vou

Vou voltar mainha, chore não

Que lá na Bahia

Xangô fez revolução

Oxê... a defesa da alma na palma da mão

No ciã de Obatossi, há bravura de Oxossi no meu panteão

é d'Oxum o acalanto que guarda o otá

Do velho engenho, xirê que mantenho no meu caminhar

Toca o adarrum que meu orixá responde

Olorum, guia o boi vermelho seja onde for

Gira saia Aiabá, traz as águas de Oxalá

Justiça de Agodô, tambor guerreiro firma o alujá

No egbé Vila Vintém, dagô Xangô!

Amor que vai além, legado de família

Exemplo de luta sem medo

Voz feminina do gueto

Samba-enredo de mãe pra filha

## DOMINGO - 02/03/2025



### G.R.E.S IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Vai começar o itan de Oxalá  
Segue o cortejo funfun pro senhor de Ifón, Babá

Orinxalá, destina seu caminhar

Ao reino do quarto Alafin de Oyó

Alá, majestoso em branco marfim

Consulta o ifá e assim

No odú, o presságio cruel

Negando a palavra do babalaô

Soberano em seu trono, o senhor

Vê o doce se tornar o fel

Ofereça pra Exú... um ebô pra proteger

Penitência de Exú, não se deixa arrefecer

Ele rompe o silêncio com a sua gargalhada

É cancela fechada, é o fardo de dever

Mas o dono do caminho não abranda

Foi vinho de palma, dendê e carvão

Sabão da costa pra lavar demanda

E a montaria te leva à prisão

O povo adoeceu, tristeza perdurou

Nos sete anos de solidão

Justiça maior é de meu pai Xangô

No dendezeiro, a justiça verdadeira

(Meu pai xangô mora no alto da pedreira)

Onde o banho de abô pra purificar

Desata o nó que ninguém pode amarrar

Transborda axé no ibá e na quartinha

Pra firmar tem acaçá, ebô e ladainha

Oní sáá wúre! Awure awure!

Quem governa esse terreiro ostenta seu adê

Ijexá ao pai de todos os oris

Rufam atabaques da Imperatriz

Por Redação

Já virou um dos maiores ícones nos desfiles do carnaval carioca - o **Carvalho**. Quem já foi assistir aos desfiles na Marquês de Sapucaí, ou desfilar em alguma escola de samba já viu aqueles enormes guindastes vermelhos tanto na concentração quanto na dispersão, peça extremamente importante para a segurança, evolução, harmonia e alegorias das escolas de samba.

Procuramos a empresa para conhecermos melhor sua história, formação, experiência e parceria no carnaval, e deparamos com uma feliz contraposição, a empresa conhecida por um nome e identidade (guindastes) bem masculinos tem a frente na direção duas potentes e poderosas mulheres. **Miriam Carvalho**, nos concedeu uma entrevista onde conta todos os detalhes da empresa Carvalho.

Muito Obrigado, Miriam, o Prêmio Machine agradece o carinho e respeito dispensado e dedicado em forma de parceria por décadas!



Foto: Acervo pessoal

decidiu batizar seu primeiro guindaste de Carvalho, afinal “se a Casas da Banha tinha o Porcão, a Transportes Carvalho teria o Carvalho sendo pioneira no fornecimento de guindastes para serviços de curta duração.

### Planejamento, cuidado e execução

O grande cuidado com a equipe, na segurança das operações e de seus colaboradores, sempre foi visto como diferencial para a execução a entrega de serviços de qualidade.

E a empresa sempre teve um cuidado muito grande também nos cuidados com a carga do cliente, pesquisando as especificações necessárias e em ouvir as demandas do cliente.

### Especialização, formação e experiência

Os serviços de guindastes são serviços complexos e na década de 70 existia pouquíssima informação técnica a respeito. Então a empresa se baseava, principalmente nos manuais dos equipamentos para operação a seguir qualificando a equipe.

Nós fomos então desenvolvendo o modelo para formar os nossos operadores, que normalmente contam com um padrinho, um profissional de maior experiência para que possam se guiar, se ambientar com a operação de guindaste e ir-se qualificando gradativamente neste ofício para operações mais difíceis.

Após um período difícil e recente onde se qualificava um operador com uma carteirinha com após poucas horas de curso, gerando acidentes e problemas por aí, as empresas se reorganizaram e hoje faço parte de um grupo de trabalho junto a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, que vem regulamentando o ofício e incrementando a qualificação necessária para os profissionais envolvidos nestas operações.

E aqui a nossa “Velha Guarda” também é respeitada, até porque em operações difíceis, os

cabelos brancos fazem muita diferença! Nosso coordenador de dispersão por anos a fio, Ramon, já há alguns anos com Fabio Luiz assumindo gradativamente esta mesma posição, completa durante este Carnaval 72 anos, sendo mais de 40 deles de Avenida.



Foto: Acervo pessoal

## Carvalhão e o Carnaval

A relação do Carvalhão com Carnaval começou de longa data, sendo o meu pai então um apaixonado pelo Carnaval. A verdade é que quando a Carvalhão era apenas um caminhão, esse um caminhão já ficava a disposição no Carnaval.

Com a compra do terreno onde hoje é a nossa sede em Caxias e a empresa um pouco mais crescida veio o apoio a alguns blocos das imediações, que mais tarde vieram a se tornar a atual GRES Acadêmicos do Grande Rio, onde ele mesmo desfilou em 1991, quando a escola subiu para o Grupo Especial.

Após a inauguração do Sambódromo em 1984, os desfiles de Escolas de Samba ganharam uma outra escala, pelas dimensões - então monumentais - da Passarela do Samba. Assim, em 1985 as escolas precisaram crescer os seus carros alegóricos e ocupar mais o espaço da então gigante Avenida e com isso surgiu a oportunidade do serviço com guindastes e empilhadeiras, pelo que somos conhecidos hoje, para o suporte na colocação e retirada dos destaques do alto destes carros, na movimentação e até montagens das alegorias.

Meses antes já estamos cuidando dos equipamentos, como as gaiolas de saneamento de destaques. Esse material atende as normas, a nossa preocupação é de longa data, alguns cuidados que sempre tivemos precedem até a algumas normas regulamentadoras atuais.

Além disso, são feitos diversos treinamentos na operação, incluindo manuseio com corda, preleções num trabalho capitaneado pelo nosso coordenador de logística Eric, bastante conhecido na Avenida e nas Escolas.

## Importância, expansão e credibilidade

Para nós, da Carvalhão é um orgulho imenso fazermos parte do Maior Show da Terra e isso credenciou a gente para uma série de outros eventos e outras ocasiões, não só conhecidos como Rock in Rio, mas também eventos esportivos, como foi o caso dos Jogos Panamericanos em 2007, da Copa das Confederações e do Mundo, e das Olimpíadas Rio 2016. entre muitos outros eventos culturais, musicais e esportivos que participamos ativamente.

## Desfile = Memória infantil e prazer

Não há como não se emocionar e não se apaixonar no desfile das escolas de samba. Fui muito impactada a primeira vez que eu assisti, vim de uma família apaixonada e que continua a fazer destes desfiles, é um espetáculo a céu aberto, uma ópera, com raiz popular contando histórias maravilhosas e que consegue a cada ano nos surpreender e emocionar.

Já desfilei em escola de samba, mas isso foi antes de estar com a responsabilidade atual com relação aos desfiles, mas sim, mais nova eu desfilei em Escolas de Samba.

## Equipe Machine

Aproveitamos para parabenizar o Machine e sua equipe, com um maravilhoso trabalho de reconhecimento dos bastidores do Carnaval! O conheci nas reuniões de Carnaval já na Liesa, com interação das diferentes empresas, ali vim a conhecer o Machine e sua equipe, que guarda de uma forma maravilhosa com maior carinho esse patrimônio que é o Sambódromo.

Interessante ver o trabalho social, o trabalho de cuidado e a parceria real entre as escolas de samba. Isso é muito bonito e acredito que único, e isso é parte da nossa herança cultural aqui no Rio de Janeiro. Parabéns Machine! Tive oportunidade de estar presente em algumas entregas de prêmio, inclusive sermos agraciados. Parabéns pelo reconhecimento ao time dos bastidores que fazem a entrega do maior espetáculo da terra.

## Como não se emocionar

Vim de uma família apaixonada e que continua a fazer destes desfiles, é um espetáculo a céu aberto, uma ópera, com raiz popular contando histórias maravilhosas e que consegue a cada ano nos surpreender e emocionar.



## G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

Acenda tudo que for de acender,  
Deixa a fumaça entrar,  
Sobô nirê mafá, sobô nirê,

Evoco, desperto, nação coroada,  
Não temo inimigo,  
Calopo na estrada, a noite é abrigo,  
Transbordo a revolta dos mais oprimidos,  
Eu sou caboclo da mata do catucá,  
Eu sou pavor contra tirania,  
Das matas, o encantado,  
Cachimbo já foi facão amolado,  
Salve malungueiro, juremá.

Ê juremeiro, curandeiro oh!  
Vinho da erva sagrada, eu viro num gole só,  
Catijo sustenta o zeloso guardião,  
Capangueiro da jurema,  
Não mexe comigo não.

Entre a vida e a morte, encantarias,  
Nas veredas da encruza, proteção,  
O estandarte da sorte é quem me guia,  
Alumia minha procissão,  
No parlamento das tramas,  
Para os quilombos modernos,  
A quem do mal se proclama,  
Levo do céu pro inferno,  
Toca o alujá ligeiro, tem coco de gira pra ser invocado,  
Kaô, consagrado,  
Reis malunguinho encarnado,  
Pernambucano, mensageiro, bravoio.

O rei da mata que mata quem mata o Brasil.

A chave do cativeiro, virado no exu trunqueiro,  
Viradouro é catimbó, Viradouro é catimbó,  
Eu tenho corpo fechado, fechado tenho meu corpo,  
Porque nunca ando só.



## G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

“Sou Luanda E Benguela  
A Dor Que Se Rebela,  
Morte E Vida No Oceano  
Resistência Quilombola

Dos Pretos Novos De Angola  
De Cabinda, Suburbano

Tronco Forte Em Ribanceira, Flor Da Terra De Mangueira  
Revel Do Santo Cristo Que Condena  
Mistério Das Kalungas Ancestrais  
Que O Tempo Revelou No Cais  
E Fez Do Rio Minha África Pequena  
Ê Malungo, Que Bate Tambor De Congo  
Faz Macumba, Dança Jongô, Ginga Na Capoeira

Ê Malungo, O Samba Estancou Teu Sangue  
De Verde E Rosa Renasce A Nação De Zambi  
Bate Folha Pra Benzer Pempelê, Kaiango  
Guia Meu Camutuê, Mãe Preta Me Ensinou  
Bate Folha Pra Benzer, Pempelê, Kaiango  
Sob A Cruz Do Seu Altar Inquire Incorporou  
Forjado No Arrepio Da Lei Que Me Fez Vadio  
Liberto Na Senzala Social  
Malandro, Arengueiro, Marginal  
Na Gira, No Jogo De Ronda E Lundu  
Onde A Escola De Vida É Zungu, Fui Risco Iminente  
O Alvo Que A Bala Insiste Em Achar  
Lamento Informar... Um Sobrevivente  
Meu Som Por Você Maculado  
Sem Ser Convidado Pela Burguesia  
Tomou A Cidade De Assalto  
E Hoje No Asfalto A Moda É Ser Cria  
Quer Imitar Meu Riscado, Descolorir O Cabelo  
Bater Cabeça No Meu Terreiro  
É De Arerê, Vento De Matamba  
É Dela O Trono Onde Reina O Samba  
Sou A Voz Do Gueto, Dona Das Multidões  
Matriarca Das Paixões, Mangueira  
O Povo Banto Que Floresce Nas Vuelas  
Orgulho De Ser Favela “



**G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA**

Reflete o espelho...  
Orisun  
Nas águas de Oxum  
À luz de Orunmilá  
Magia que desaguou na

ribeira

E fez o caçador se encantar

Sou eu, sou eu

Príncipe nascido desse grande amor

Herdeiro da bravura e da beleza

É da minha natureza a dualidade e o fulgor

De tudo que aprendi, o todo que reuni

Fez imbatível a força do meu axé

Com brilho imenso, desafio o consenso,  
inquieta e intenso

Sou Logum Edé

Oakofaê, odoiá

Oakofaê, desbravei o mar

Não ando sozinho montei no cavalo marinho

Abri caminho pro povo de Ijexá

E no rufar dos Ilus meu tambor

A fé no Kale Bokum assentou

A proteção de meus pais, ofás e abebés

Sou a Tijuca e seus candomblés

Um lindo leque se abriu, ori do meu pavilhão

Amarelo ouro e azul pavão

Orixá menino que velho respeita

Recebi sentença de pai Oxalá

Eu não descanso depois da missão cumprida

A minha sina é recomeçar

Logum edé

Logum arô

Logum edé loci loci Logum arô

A juventude do Borel

Desce o morro pra cantar em seu louvor



**G.R.E.S. BEIJA-FLORES DE NILÓPOLIS**

Kaô meu velho!  
Volta e me dá os caminhos  
Conduz outra vez meu destino

Traga os ventos de Oyá

Agô meu mestre

Sua presença ainda está aqui

Mesmo sem ver, eu posso sentir

Faz Nilópolis cantar

Desce o morro de Oyó

Benedito e catimbó

O Alabá Doum

Traz o terço pra benzer

E a Cigana Puerê

Meu Exu

De copo no palco, a nota certa

Regeu o sagrado toda quinta-feira

O brado no tambor, feitiço

Brigou pela cor, catiço

Coragem na fala sem temer a queda

O dedo na cara, quem for contra reza

Vencer o seu verbo

Gênio do ouvido perfeito

A trança nos versos

Divino e humano em seu jeito

Queria paz, mas era bom na guerra

Apitou em outras terras, viajou nas ilusões

Deu voz à favela e a tantas gerações

Eu vou seguir, sem esquecer nossa jornada

Emocionada, a Baixada em redenção

Chama João pra matar a saudade

Vem comandar sua comunidade

Ôh Jakutá... O Cristo preto me fez quem eu sou

Receba toda gratidão obá, dessa nação nagô

Da casa de Ogum, Xangô me guia

Da casa de Ogum, Xangô me guia

Dobram atabaques no quilombo Beija-flor

Terreiro de Laíla meu griô



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Prepara o alguidar acende a vela  
Firma ponto ao sentinelá,  
pede a benção pra vovô  
Faz a cruz e risca a pomba

Que chegou exu pimenta e a falange de xangô  
Tem erva pra defumar, carrego o meu patua  
Adorei as almas que conduzem meu caminho  
É mojubá Marabo invoque a lua  
Que o povo da encruza não vai me deixar sozinho  
Sou herança dos malês, bom mandingo e arisco  
Uso a pedra de corisco pra blindar meu dia a dia  
No tacho arruda e Alecrim ooo!  
Bala de chumbo contra toda covardia  
Tenho a fé que habita o sertão, de Lampião, o cangaceiro  
Feito moreno eu vou viver, mais de cem anos, no meu Salgueiro

Sou espinho qual “fulô” de macambira  
Olho gordo não me alcança  
Ante o mal a pajelança pra curar  
Sempre há uma reza pra salvar  
O nó desata, liberdade pela mata  
E os mistérios do axé, meu candomblé  
Derruba o inimigo um por um  
Eu levo fé no poder do meu contra egum  
Salve Seu Zé, que alumia nosso morro  
Estende o chapéu a quem pede socorro  
Vermelho e branco no linho trajado  
Sou eu malandragem de corpo fechado  
Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá  
Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar  
Meu terreiro é a casa da mandinga  
Quem se mete com o salgueiro acerta as contas na curimba



## G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

Tenho a fé que habita o sertão, de Lampião, o cangaceiro  
Feito moreno eu vou viver, mais de cem anos, no meu Salgueiro

Sou espinho qual “fulô” de macambira  
Olho gordo não me alcança  
Ante o mal a pajelança pra curar  
Sempre há uma reza pra salvar  
O nó desata, liberdade pela mata  
E os mistérios do axé, meu candomblé  
Derruba o inimigo um por um  
Eu levo fé no poder do meu contra egum  
Salve Seu Zé, que alumia nosso morro  
Estende o chapéu a quem pede socorro  
Vermelho e branco no linho trajado  
Sou eu malandragem de corpo fechado

Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá  
Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar  
Meu terreiro é a casa da mandinga  
Quem se mete com o salgueiro acerta as contas na curimba

É caboclo d'água  
Da água que me assombra  
A sombra da meia noite  
Foi-se a noite de luar  
Na tempestade, encantada é a gaiola  
Chora viola, pra alma penada sambar

Nas redondezas credo em cruz ave maria  
Quanto mais samba tocava, mais defunto aparecia

Silêncio...  
Ao som do último suspiro vai chegar  
A batucada suingada de vampiros  
Quando o apito anunciar....  
Eu aprendi que desde os tempos de criança  
A minha vila sempre foi bicho papão

Por isso, me encantei com esse feitiço  
Que hoje causa reboliço dentro desse caldeirão

Solta o bicho minha vila dá um baile de alegria  
É o povo do samba virado na bruxaria  
Quanto mais eu rezo, quanto mais eu faço prece  
Mais assombração que aparece



ENFAZZY

E V E N T O S





**G.R.E.S. MOCIDADE  
INDEPENDENTE DE  
PADRE MIGUEL**

A luz que nos chega da estrela  
primeira,  
Nascida do pó no Cruzeiro  
do Sul

Do plasma divino das mãos carpinteiras  
Ressurge candeia no breu nesse azul  
Será que o limbo da imaginação  
Perverte a inteligência  
O homem com sua ambição  
Desconhece a razão desatina a Ciência  
Será que há de ter carnaval, sem minha cadência?  
Com alas em tom digital  
No fim da existência  
Me diz afinal quem há de arcar com as consequências?

Se a mocidade sonhar  
No infinito escrever  
Versos a luz do luar, deixa!  
Quando o futuro voltar  
A juventude vai crer  
Que toda estrela pode renascer

O verde adoecido da esperança  
Ofega sobre o leite da cobraça  
Quem vive pelo preço da cobrança  
Derrama sua lágrima postiça  
Fogo matando a floresta  
Bicho morrendo no cio  
Febre no pouco que resta  
Secam as águas do rio

E a vida vai vivendo por um fio

Naveguei...  
No afã de me encontrar eu me emocionei  
Lembrei da corda bamba que atravessi  
São tantas as viradas desta vida  
A mão que faz a bomba se arrepende  
Faz o samba e aprende  
A se entregar de corpo e alma na avenida

O céu vai clarear  
Iluminar a zona oeste da cidade  
E Deus vai desfilar  
Pra ver o mago recriar a Mocidade



**G.R.E.S. PARAÍSO DO  
TUIUTI**

Só não venha me julgar Ô Ô  
Pela boca que eu beijo  
Pela cor da minha blusa  
E a fé que eu professor  
Não venha me julgar

Eu conheço o meu desejo  
Este dedo que acusa  
Não vai me fazer parar  
Faz tempo que eu digo não  
Ao velho discurso cristão  
Sou Manicongo  
Há duas cabeças em um coração  
São tantas e uma só  
Eu sou a transição  
Carrego dois mundos no ombro

Vim Da África Mãe Eh Oh  
Mas se a vida é vã Eh Oh  
Mumunha  
Jimbanda me fiz  
N Ganga é raiz  
Eu pego o touro na unha

A bicha, invertida e vulgar  
A voz que calou o "Cis tema"  
A bruxa do conservador  
O prazer e a dor  
Fui pombogirar na Jurema

Chama a Navalha, a da Praia e a Padilha  
As perseguidas na parada popular  
E a Mavambo reza na mesma cartilha  
Pra quem tem medo o meu povo vai gritar

Eu travesti  
Estou no cruzo da esquina  
Pra enfrentar a chacina  
Que assim se faça

Meu Tuiuti  
Que o Brasil da terra plana,  
Tenha consciência humana  
Chica vive na fumaça

Eh! Pajubá!  
Acuendá sem xoxá pra fazer fuzuê  
É Mojubá  
Põe marafo, fubá e dendê (Pra Exu)



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

A Mina é cocoriô!  
Feitiçaria parauara  
A mesma lua da Turquia  
Na travessia foi encan-  
tada  
Maresia me guia sem

medo  
Pro banho de cheiro  
Na “en-cruz-ilhada”, espuma do mar  
Fez a flor do mururé desabrochar  
Pororoca me leva... Pro fundo do igarapé  
Se desvia da flecha, não se escanCHA em  
puraquê  
Quem é de barro no igapó é Caruana  
Boto assovia (oi) mãe d’agua dança!

Se a boiúna se agita... É banzeiro! Banzeiro!  
Quatro contas, um cocar!  
Salve a arara cantadeira!  
Borboleta à espreita...  
E a onça do Grão-Pará

Na curimba de babaçuê  
Tem falange de ajuremados  
A macaia codoense é macumba de outro lado  
Venham ver as três princesas ‘baiando” no  
curimbó  
É doutrina de santo rodando no meu carimbó!

E foi assim... Suas “espadas” têm as ervas da  
Jurema  
Novos destinos no mesmo poema  
E nos terreiros, perfume de patcholi  
Acende a brasa do defumador  
Pra um mestre batucar a sua fé  
Noite de festa! Curió marajoara...  
Protege Caxias nas águas de Nazaré!  
É força de caboclo, vodun e orixá!  
Meu povo faz a curva como faz na gira!  
Chama Jarina, Herondina e Mariana  
Grande Rio firma o samba no Tambor de  
Mina!



## G.R.E.S. PORTELA

Manhã,  
Alvorada das nossas  
lembranças  
Peito aberto, carregou  
esperança  
Do altar de São Sebas-  
tião

Estou onde a mãe do ouro me afaga  
E fiel abraçado à Águia  
Vou partir em procissão  
Na fé, que faz do artista entidade  
E sagrada as amizades  
Ardem vozes, mil tambores  
Nas mãos, girassóis na travessia  
Minh’alma em cantoria  
Vem a tarde, vão-se as dores

Nessa estrada, é sonho, é poeira  
Passa o trem azul, siga em paz  
Feito Rio... só me leva Pra Deus filho de  
Maria  
Tantos mares em um cais

E as raízes se juntaram  
Na esquina uniram a nação  
Venceram as lutas que travavam  
Pra ver Zumbi no céu da canção  
Noite apaga o arrebol  
Num milagre ser farol  
E continuar...  
Quem acredita na vida  
Não deixa de amar  
Dorme a maldade após o temporal  
Na bandeira a liberdade, vem Bituca triunfal  
Cheguei com meu povo, mesmo sentimento  
Onde Candeia é chama  
Brilha Milton Nascimento

Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar  
Iyá chamou Oxalá preto rei pra sambar  
Anjo negro é o Sol que faz a Portela cantar  
Anjo negro é o Sol na minha Portela



G.R.E.S.. BOTAFOGO  
SAMBA CLUBE

E bota fogo na avenida,  
incendeia!  
Sangue alvinegro na  
veia  
Sangue alvinegro na

veia

**Meu sentimento não consigo descrever!  
Sou Botafogo até morrer!**

Partiu o meu Galeão  
Artilheiro, origem da louca paixão  
Teu passado conhecer  
Estrela solitária, ilumina meu ser!  
Tu és a terra conquistada, sesmaria  
Na linda enseada, calmaria  
A luz do firmamento, um vencedor  
Relembro das lutas e nossas vitórias  
A Praia que nos traz tantas memórias  
A fibra que acende essa emoção  
É preta e branca a devoção

Gloriosa luz  
Coração pulsou  
Tu és a força deste eterno amor!

Lalá, nosso hino virou poesia!  
E ser escolhido por ti me arrepiava  
Um salve ao general  
Às nossas tradições  
Mitos e superstições  
Eu vou pro Niltão com a massa  
Pra levantar mais uma taça  
Atletas que o mundo aplaudiu, que constela-  
ção!  
Meu time virou seleção!

E ninguém cala esse nosso amor  
É assim que eu canto, é por ti Fogo!



G.R.E.S. ARRANCO  
DO ENGENHO DE  
DENTRO

Criadora e criação  
A sublime perfeição, ô, ô  
A luz de Obinrin  
Orixá assim é raro

É Iyá que tem o faro  
Pra amar depois do fim  
A senhora do terreiro  
Do feitiço e do tempero  
Sua força é Gueledé  
E na grande encruzilhada  
Oceano foi estrada  
A essência de Ifé

Quero bênção de mainha  
Milagrosa benzedeira  
Iaquequerê ergue a Bahia  
Ganha a rua quituteira  
Ijexá, pão da terra é padê  
Se o pedido vem do ventre, só a fé vai conce-  
ber

Ara! Que teu seio tem fulgor  
E semeia de amor pela forma mais perfeita  
Rega pelas lágrimas de Deus  
Cada um dos filhos teus  
A paixão pela colheita  
Embala eu mamãe  
Teu colo é chão onde eu quero morar  
Assim a nova mátria nascerá  
Entregue a elas o poder  
Rogai por nós!  
Santa dos altares e terreiros  
Maria! Me envolva em teu manto  
Oh, mãe preta do Arranco

**É samba de Yaô, na curimba de mulher  
Quem não pode com mandinga, não carre-  
ga meu axé  
Tenho sangue de rainha, que o sagrado  
alimenta  
Yalorixá que homem nenhum enfrenta**



## G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO

Ewe, a cura vem da  
floresta  
Ewe ôô em banto é  
catendê  
Ossaim o protetor do

poder de curar

Na fé nagô o orixá  
Que busca no seio da selva  
A seiva para preparar  
O sumo o banho a magia  
Magia que veio de lá

Da negra mãe não só ossaim  
Vem de Angola, Jejê, Nagô  
Xangô tentou Oyá trouxe o vento  
Mas o fundamento o pai guardou

Folhas da Salvação semente  
Encontro Milagroso  
Com o poder medicinal  
Plantas da nobre terra de tupã  
A luz de um novo amanhã é natural  
Da reza pra acabar com o quebranto  
A Fumaça é o encanto do cachimbo da vovô  
A natureza conjugada a ciência  
No combate a doença  
Remédio que me faz melhor

O meu coração é Inocentes  
De Belford-Roxo meu amor eu sou feliz  
O corpo são conduz a mente  
Eu sigo em frente vou na força da raiz



## G.R.E.S. UNIDOS DA PONTE

É tronco de pé, na terra  
da gente  
Cocar inocente em fogo  
insano  
É monstro que destrói o

que Tupã criou  
Solo que Tupinambá cultivou!  
Sagrado a todos nós  
O verde enxerga o fim  
E a esperança, enfim, já arde em chama  
Se clama o mundo ao mesmo Conselho  
Respira o planeta por aparelho

É Bicho morrendo queimado (ah, meu Deus)  
Ipê tombado à ganância em profusão!  
Desmatam a vida, garimpam os sonhos  
Maré que deságua em Extinção!

O foco no poder, cegueira de matar  
Se planta o poluir, não vai se alimentar  
Não ter o que comer é parte do caminho  
A flor ainda resiste ao espinho  
O índio já não quer lutar sozinho  
Derrama veneno  
Antropoceno alertar que temos jeito!  
Se o defeito é quem não vê a terra viva  
Vai à deriva nessa nau inconsequente  
Brasil! De solo abençoado e fecundo!  
Espalha essa mensagem para o mundo

Devolva a Terra para o povo original  
Que o futuro é ancestral!

Abya Yala em Meritiyba!  
Abya Yala em Meriti'yba!  
O Meu Azul divinal, origem da fonte

Sou tribo resistir - Unidos da Ponte!  
Sou tribo Meriti - Unidos da Ponte!



FOTO - VÍDEO - EDIÇÃO - MOTION - DESIGNER

**SÓ EXISTE UMA MANEIRA DE ETERNIZAR UM MOMENTO, FOTOGRAFANDO!**

  @F.CALIXTOFOTOGRAFIA

 22-99614-4421

 [WWW.FCALIXTOFOTOGRAFIA.COM](http://WWW.FCALIXTOFOTOGRAFIA.COM)

 [F.CALIXTOFOTOGRAFIA@GMAIL.COM](mailto:F.CALIXTOFOTOGRAFIA@GMAIL.COM)

## A Casa do Sambista: Um Refúgio de Solidariedade e Gratidão no Samba

Há histórias que tocam o coração e transformam vidas, e a da Casa do Sambista é uma delas. Essa associação nasceu de um gesto genuíno de gratidão e solidariedade, idealizado por um homem que carrega em si o espírito do samba e a força da generosidade. Inspirado por sua imensa admiração por Anysio Abraão, Machine encontrou uma forma de retribuir tudo o que a vida e o samba lhe proporcionaram, ajudando aqueles que tanto fizeram pela maior festa do planeta: o Carnaval.

De gesto em gesto, Machine começou uma corrente do bem. Em sua trajetória de auxílio, encontrou duas mulheres que viriam a ser pilares desse sonho: **Denise Pinto** e **Cátia Calixto**. O destino os uniu, e juntos deram forma à **Associação Casa do Sambista**, um espaço dedicado a amparar sambistas e outros indivíduos em situação de vulnerabilidade.

### Do Sonho à Realidade

Inicialmente tímida, a Casa do Sambista foi crescendo de forma orgânica, alcançando pessoas invisibilizadas pelo tempo ou pelas circunstâncias. Grandes talentos do samba, muitos deles vencedores de estandartes de ouro, passaram a encontrar na Casa um ponto de apoio. Esses artistas, muitas vezes esquecidos pela idade ou enfermidade, encontraram ali um resgate à dignidade.

Sem auxílio governamental ou recursos financeiros consistentes, a associação trilhou caminhos difíceis, mas nunca desistiu. Com a ajuda de doações e muita determinação, buscava hospitais, cadeiras de rodas, medicamentos, fraldas e qualquer outra necessidade urgente dos sambistas que dependiam dela.

Mas Deus, como diz Machine, “não dorme”. Aos poucos, as portas começaram a se abrir. Hoje, a Casa do Sambista já conta com uma sede administrativa, novos associados e projetos que prometem transformar ainda mais vidas.

### Assistência e Projetos para 2025

A Casa do Sambista, que tem Machine como patrono, Denise Pinto como presidente e Cátia Calixto como vice-presidente, se consolidou como uma referência no acolhimento à comunidade do samba. A associação oferece uma ampla gama de serviços, incluindo:

- Atendimento de fisioterapeutas e psicólogos;
- Assistência jurídica;
- Apoio odontológico;
- Auxílio na emissão de segunda via de documentos.

Para acessar esses recursos, basta se associar à Casa do Sambista, que também planeja, em 2025, bater seu recorde de atendimentos. A ideia é, além de prestar assistência, trazer maior visibilidade para a causa, mostrando ao público a importância de apoiar essa iniciativa.

## O Futuro da Casa do Sambista

Em um momento em que o samba passa por transformações, a Casa do Sambista reafirma sua missão de ser um porto seguro para os artistas que fazem parte dessa história. No entanto, as dificuldades para manter a associação são grandes. O apoio governamental ainda é inexistente, e a demanda é crescente.

Com o apoio de padrinhos como o vereador **Vitor Hugo**, que colabora dentro de suas possibilidades, a Casa segue em frente. Mas, como Machine sempre diz: “Uma andorinha só não faz verão.” É por isso que a Casa do Sambista precisa de você.



## Como Ajudar

Associe-se à Casa do Sambista e faça parte dessa grande família. Além de contribuir para a manutenção desse trabalho tão importante, você ajudará a dar continuidade à corrente do bem que começou com um simples gesto de gratidão.

### Contato para associações e doações:

E-mail: [casadosambista@gmail.com](mailto:casadosambista@gmail.com)

Ajude a Casa do Sambista a continuar transformando vidas. Juntos, podemos preservar a essência do samba e garantir que aqueles que deram tanto pela cultura sejam lembrados e cuidados.

### Venha fazer parte dessa história!





## G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

Jaci  
Já faz tempo é testemunha ocular  
Eu bem-te-vi na história que vou contar  
Vai, Leão! Vai encontrar  
Suçuarana

À sombra de uma imburana  
Ao lado de mil tracajás  
Num ritual, arara pula no cipó  
Lá na beira do igapó, encantados ancestrais  
Por seu legado, mãe da mata de Tupi  
Neste solo sagrado, ao pajé foi levado  
O rei Guarini

Pelo amor de Deus Tupã  
Pelo canto da Yara  
Pela flor do tucumã  
Essa luta é tão cara  
Sucuri, sucuriçu e a conta que não fecha  
Enquanto houver bambu, tem flecha!

Rastro de boiuna, tronco de Jequitibá  
Sumaúma é porta-bandeira a bailar  
Coaraci vem clarear  
Sete encantos no olhar  
Eu sou o dom de resistir, eu sou Estácio  
Eu sou o dom!  
Essa batalha não é fácil  
Verde pra viver, ver de ser humano  
Neste coração Estaciano

**Eu vou! Eu vou!**  
**Lá vou eu na batucada**  
**No calor da marujada**  
**Garantir e caprichar**  
**Ê, ê, meu boi**  
**O Leão foi engerado**  
**Desce o morro de São Carlos**  
**Pra voltar ao seu lugar**



## G.R.E.S. UNIÃO DE MARICÁ

Ê, mano meu! Pode chegar no terreiro  
Firma ponta no cruzeiro  
Guarda a porta da tronqueira  
Seu Tiriri junto com

Seu Marabô  
A encruza convocou, desce logo uma abrideira  
Ah Vovó! É Cambinda que vem me ajudar  
Do Oricó, a rainha da noite, Audara  
Jureminha revira caboclo na gira  
Mãe Cacilda festeja Seu Sete da Lira


Meu dotô, não usa jaleco nem gandola  
Tira plantão no buteco, usa capa e cartola  
Contra demanda no caminho da candura  
Pra dor que não tem remédio, é saracura!

Vem chegando a madrugada amor  
É formada a corrente  
De todo lugar chega gente  
Na cantiga do aquiçó  
Exu é Flamengo, eu também sou  
A falange incorporou para não me deixar só  
No palco do Chacrinha tem fumaça  
Catiço cuspindo cachaça  
Se recordar é viver  
Eu hoje sonhei com você  
O ôme baixou pra dizer  
Maricá chegou pra vencer

**Quando o samba ecoa, folião da canjira**  
**Rei das quatro coroas, é Seu Sete da Lira**  
**Saravá sua banda no meu congá**  
**Seu povo de rua chegou, é o povo de Maricá!**

**“CURSO DE DUBLAGEM COM CAROL CRESPO E SARITO RODRIGUES”**

**“MAIORES INFORMAÇÕES, FAVOR ENTRAR EM CONTATO”**

 21-97967 8895

 @crespofilmes





## G.R.E.S. EM CIMA DA HORA

Tambor quando toca é voz de orixá  
É feitiço de Ilá, ô ô  
Tambor quando toca é voz de orixá  
Se a pele arripiar, incorporou

A mensagem de Exu na Bahia (ê Bahia)  
Na travessia do brado de nosso axé  
Encruza das ondas e alforrias  
Ergueu a luta do meu candomblé

Maré que me leva, encontro das almas  
A dor que se acalma, o grito aflito  
É verso escrito entre Ayê e Orum  
É choro incontido ao toque do rum  
Maré que me leva, encontro das almas  
No couro, nas palmas, no chão do terreiro  
O som brasileiro na pele e na cor  
O afro erudito em Bantu e Nagô

Sou eu, a mistura da fé africana  
A paixão que venceu a demanda  
Onde o povo retinto uniu  
Eis o meu nome assentado em terras de paz  
Onde reinam os meus orixás  
Eu me chamo Ilê Brasil  
Quando ronca som do couro  
A mandinga do chão de crioulo  
Se faz cantoria de axé  
E a rua se torna um só carnaval  
Nossa ópera é ritual  
Pra louvar o seu candomblé

**Alabê chamou, e eu não vou embora**  
**A magia do preto, Em Cima da Hora**  
**Segura o corpo que eu quero ver**  
**Quando a força do cangerê**  
**For poder de romper aurora**



## G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

Você, descrito estandarte  
Um grito à arte  
Codinome da revolução  
No mar, espelho

d'água em maravilha  
Encantada, és Maria, aclamada pela multidão  
Baila viva liberdade pelas ruas  
Mesmo quando as lutas não são suas  
Resistência é sua missão  
Mas a febre recolheu a alegria  
Oh Meu Deus, que covardia  
A casa cheia e a rua vazia

A gente da ralé sem aglomeração  
Enquanto a nobreza esbaldava no salão  
Mas olha aqui senhor não vai ficar assim  
É todo mundo inimigo do fim

É, a luz não apaga, se o Rio não paga, partiu Pernambuco!  
Inebriado no Lundu, o talento arrebatou  
E a Veneza do Brasil dançou  
De volta pro meu Rio de Janeiro  
O sucesso intriga é traiçoeiro  
Perseguida entristeceu o coração  
Mas o povo que lhe deu a mão  
Invadiu a cena, te fez eterna  
A massa toda gritou e te reverenciou  
Pra tudo virar ba-der-na!

**Hoje o Sol nasceu mais cedo pra te ver**  
**Maria do Povo, o povo é você!**  
**E ao final, o Samba te coroou**  
**Na União da Ilha do Governador**



Enaltecendo a beleza feminina!  
Makeup: Artístico - Social  
Hair Style





## G.R.E.S. TRADIÇÃO

Reza pra dona do  
brilho da noite  
Reza até o dia clarear  
Odoýá ó mãe, Odoýá!  
Mal querência e  
maldade  
Leva nas ondas do  
mar

Odoýá ó mãe, Odoýá!  
Essa força que nos guia  
Tem magia de orixá

Quem mantém o meu corpo fechado  
Laroyé Exu!  
Caminha ao meu lado  
Seja onde for  
E pra quem diz amém ajoelhado  
Tem no sagrado Jesus Cristo salvador  
E o canto ecoou

Ôôôôôô ôôôôôô ôôôôôô  
Ôôôôôô ôôôôôô ôôôôôô  
Ôôôôôô ôôôôôô ôôôôôô

Nesse cortejo em procissão  
Intolerância não cabe no coração

Óh Deus Tupã  
Agradecemos tanta beleza  
A cura da alma  
Originária da natureza  
Senhor  
Que está no coração de cada homem  
Que honra e professa o seu nome

Pro mundo melhorar  
Reza  
Que a fé não costuma faia  
Reza  
Que seja feita a justiça de Xangô  
Kaô kabecilé kaô

Voa meu condor  
Vai buscar o infinito  
É tão bonito no altar o pavilhão  
O azul e branco do meu samba abençoou  
E a Tradição voltou!



## G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE ACARI

Aconteceu  
Jacarandás e pinhos  
ressoaram  
Será que o criador  
vestido de artesão  
Me fez o baluarte da  
canção?

O céu iluminado pelo amanhecer  
Antes da Lua se esconder  
Cravou um raio no meu coração

Lâmina de prata, um bordão de aço  
Vida encordoada marcando o compasso  
Foi Deus quem dedilhou esse momento  
E várias rotas em movimentos

Vieram  
Ciganos, jesuítas, trovadores  
Partiu de mim o tom de mil cantores  
Ponteios e cordéis lá do sertão  
Nas salas, nos salões e terreiros  
Fiz a fama de artista  
E renasci brasileiro  
Parceiro eterno do compositor!  
Já fui vadio, boêmio das festas  
Chorando serestas, um som popular  
Se alguém perguntar, diz que fui por aí  
Hoje sou o samba do Parque Acari!

**Meu nome é violão, o mestre da canção  
No teu abraço me desfaço da desilusão  
Eu sou a União nas mãos de um sonhador  
A inspiração dos versos de amor**



**G.R.E.S.  
ACADÊMICOS DE  
VIGÁRIO GERAL**

Caneta preta na branquitude  
Meu lume é atitude,  
vaga no ecoar  
A mente acesa pra redigir

A Lua a persistir, subúrbio de inspirar  
É que a escuridão ilumina à farol  
A quem não tem lugar ao Sol  
Sou, por eles, lona armada  
Pelos trilhos da escrita  
Vou servindo um prato cheio por quem vive de marmita

São ecos noturnos, pelos submundos eu vou bandear  
Deixa serenar, vadeia!  
Lá no alto do morro pedimos socorro para o orixá!  
Ó Deixa girar, bambeia!

Madrugadeou, onde o samba faz morada  
E ao som da batucada, copo cheio, pele nua  
É perfume da rua, lançado por notas musicais  
Nobre amor dos fevereiros  
Dos antigos carnavais

O sino da igreja faz Belém-blém-blom

Astro Rei que anuncia, que o nego tem batente  
Com prazer sou vagalume pra acender a sua mente  
Eu vivi há muito tempo pra mudar os amanhã  
E lembrar que quem quiser será Francisco Guimarães

**A cultura do povo, tem a cor do Brasil  
Um diploma na mão faz calar o fuzil  
Nos jornais da história um lugar mais igual  
Pra não esquecer de quem deu a vida a Vigário Geral**



**G.R.E.S. UNIDOS  
DE BANGU**

Ancestral tupinambá!  
Um guerreiro anti servil  
Sou a taba de lutar  
pela Aldeia do Brasil  
Pela honra desse chão! Por um novo

amanhã  
Originária Bangú, Marakanã

Vibra! Quando maraca brada jabebiracica  
É o passado e o futuro feito espelho  
Corpo Vermelho tinge o branco da história  
Sombrio! De senhorio me fizeram despejado  
A cruz na vela me tornou escravizado  
Na aivez de tomar tudo o que é meu  
Quem é teu Deus? Que me deixou sangrar à terra do cocar  
Em nome dele quase me exterminar  
Sem piedade ou perdão  
É marco do tempo que há tempos  
Escrito com sangue nas mãos  
Enfeitam o conto da constituição

Teu garimpo envenena  
O teu fogo me consome  
Mais um dia teus herdeiros  
Passarão a minha fome

Auê! Auê! Sou coragem que não tarda  
Contra o capitão do mato que hoje em dia veste farda  
Aue aueee  
Sou a arte em voz sedenta  
A raiz que dá a cura, a cultura que sustenta  
Sobreviver é bem mais que sonhar  
É o dom de ministrar o pertencer  
Um tributo a Darcy! Marechal do resistir  
O amor a reerguer  
A esperança é devolver o que nos resta  
Pois a solução do mundo, vem do povo da floresta



## G.R.E.S UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

Munduruku  
É o Sol que brilha lá  
no Norte, a nossa voz  
Vento que sopra pelo  
Rio Tapajós

É o som da mata que

ecoa na raiz

Atiro a ponta da minha flecha  
Mirando em seu peito e na sua ambição  
Meu velho, não esqueça que a floresta  
Não se rende feito os donos da nação  
Barcaça vai trazer  
Os ferros que erguem a cidade arredia  
Confundem engrenagem com sabedoria  
Ignorando os segredos do lugar  
Barcaça vai levar  
Meu ouro branco, rasgado em seringais  
A esperança é deixada pelo cais  
Pra quem um dia só queria sonhar

É caboclo de bubuía, quero ver! Quero ver!  
Quem vai acordar antes do amanhecer?  
No ribeirão, vá buscar traçajá!  
Não tem capitão se meu povo zangar!

Deixa que o canto já ecoou  
Quando toda fumaça se dissipou  
Eaê aê, nossa luta não dá pra comprar  
Eaê aê, Amazonia resistirá  
Em cada voz do Juruena  
Transformada em poema num antigo ritual  
Não temos o tempo dos Pariwá  
Borracha nenhuma pode apagar  
A nossa história!  
A nossa gente!  
Meu carnaval!

**Vermelho urukum! O tigre de guerra!**  
**Não se esconda quando eu voltar**  
**Eu sou orgulho e paixão**  
**Bem mais que um pavilhão**  
**A força que faz esse povo lutar**



## G.R.E.S. SÃO CLEMENTE

São Francisco aben-  
çoa  
Um grito ecoa no meu  
coração

Pelos animais clamo  
em prece

O carinho a quem merece  
Muito mais que estimação

No lar da felicidade  
Alegria e paz, cumplicidade  
Te aperto em meus braços  
Vou seguindo seus passos  
Meu companheiro onde quer que eu vá

É preto, é caramelo  
Teu afeto curador  
Meu amigo corre e brinca  
Livre como um sonhador

Pelas ruas a vagar  
Um cão sem dono  
Anjo sem asas à procurar  
Um lugar onde o medo não faça morada  
Longe do homem tão cruel  
E que a maldade seja abandonada  
Respeitar é resgatar dignidade  
Em doses de humanidade  
Cuidar e proteger (como eu amo você)

Onde houver fome, que eu levo esperança  
Onde houver tristeza, que eu leve a fé  
Pro bem-viver eu sou a voz pro amor vencer

**São Clemente vai na raça**  
**Brasileiro, vira-lata, o povo te adotou**  
**Fiel companheiro, no escuro me guia, és**  
**minha luz**  
**Teu olhar é o que me seduz**

# LigaRJ



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI

A Lua branqueada  
alumia  
Sob a luz traz a magia  
Pra enfeitar um lindo  
céu  
Teria a Europa como

lar  
Ou viera revelar  
O herdeiro de Isabel  
Balancê de fogo  
É fogueira de festeiro  
Dá a vida por luzeiro  
Anuncia a voz divina  
Do velho mundo a boa nova introduziu  
Os acordes populares que acendeiam o Brasil

Toca a sanfona, sou raiz caipira  
A cultura que inspira o maior São João  
Xadrez e palha que veste homem, mulher  
Vai passar na avenida  
A festa do arrasta-pé

Explodem cores e sabores dessa terra  
Alimentam de folclore e percorrem o país  
São tradições que vestem nobres brasileiros  
Somos todos quadrilheiros a honrar nossa  
matriz

Santo Antônio dê meu par  
Padim Ciço, estou de pé  
É São Pedro o pai do tempo  
Guia o povo São José  
Eis o que vem de berço  
Devoção à fé junina  
Visto amor e saio à rua  
Pra viver a minha sina

**Vixe Maria é chegada nossa hora  
Em Niterói é forró corpo de mola  
Céu de estrelas, chão de gente nordestina  
Dança quadrilha, segura a saia menina**



## G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

laíá, pintou uma Lua  
lá no terreiro  
Para o velho partidei-  
ro versar  
Um papo que cabe na  
escala de fá  
Ai ai ai ai auê, ai ai ai

ai auê  
Quem faz a xepa, não dispensa o que comer  
Ai ai ai ai auê, ai ai ai ai auê  
Paticumbom bota a miséria pra correr  
Ah! Meu bom juiz, quem me dera se houvesse  
um decreto  
Pra levar em cana o infeliz  
Que promete e não traz, água, luz e concreto  
Conhece mas desconhece o dia a dia de  
quem rompe a alvorada  
Pra aturar a burguesia  
Conhece mas desconhece o dia a dia de  
quem rompe a madrugada  
No afã da boemia

Quem me guia é Santo Antônio de Categeró  
Quem me guia é Santo Antônio de Categeró  
Vem, Mãe Baiana, benzer  
Pra desatar todo nó  
Ver teu filho vencer com um braço só

Num mundo musical e suburbano  
Passei pela Rua Uranos, versei na Tamari-  
neira  
Foi quando um sentimento mais sincero vindo  
da Edgard Romero  
Me levou pra Madureira  
Aquele sorriso meu, e o abraço teu  
O verde e branco afeto  
Prazer, poesia mora aqui  
Batizada Laudeni  
Cognome Beto  
Avante, Imperiano!  
Mostrando a patente do teu Pavilhão  
Do samba sou expoente  
Pouca coisa não vai me jogar no chão

**Êê diz aí! Êêá  
Pra pisar no Império Serrano  
Tem que ser malandro  
E saber respeitar**

## Sergio Firmino, a força do Carnaval no Estado do Rio de Janeiro.

Criador da FICCERJ - Federação da Indústria Criativa Cultural do Carnaval do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Firmino é a "Força" que representa os 86 municípios fluminenses cobertos pela Federação. Atuando desde 2019 na SECEC - Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Firmino vem realizando um trabalho específico de interiorização do Carnaval. Reunindo Escolas de Samba, Blocos e outras manifestações culturais, e junto a Secretária Danielle Barros apoiando todas essas ações junto ao carnaval do interior do estado.

A interiorização do Carnaval se tornou objetivo principal do seu trabalho. Objetivando a criação de um Observatório Cultural, órgão capacitado para pesquisar e mapear o segmento do Carnaval fluminense. Iniciou pessoalmente e sem apoio financeiro ou institucional esse projeto. Visitou várias cidades, se envolvendo com os problemas, sempre tentando resolvê-los. Participou de vários programas, entrevistas, Seminários, Rodas de Conversas em vários municípios do estado. Com a adesão da Chefia de Gabinete ao Carnaval da SECEC, deu um salto importante, nas relações com o segmento do Carnaval do estado. Conheceu artes e movimentações maravilhosas do Carnaval, tais como: Manifestações ao noroeste fluminense, o Boi Pintadinho, Boi Malhadinho, o Maculelê e o Jongo. Conheceu os Terreiros consagrados de Samba no interior de alguns Quilombos, enfim, fez uma viagem cultural pelo nosso estado. Recebeu o Projeto Sustenta Carnaval e apresentou as Ligas de Carnaval do Rio.

"Com muito orgulho, posso dizer e provar que através da presença da Secretária de Estado de Cultura, Danielle Barros, que investiu milhões para o Carnaval, ultrapassando a todos os secretários de cultura ou governos do estado anteriores. E não é apenas o financeiro, concluímos Seminários, Rodas de Conversa, reuniões com várias pessoas que nos procuram para conhecer as leis de incentivo e formas legais de usá-las."

A experiência e o conhecimento de Sérgio Firmino são contribuições de suma importância para cultura carnavalesca do interior do nosso estado.

Por Catia Calixto



**Liga Independente das  
Escolas de Samba do  
Rio de Janeiro**

 @riocarnaval\_oficial

 @LIESAOFICIAL

 @liesa\_rj

 @LIESA\_RJ

 <https://liesa.globo.com/>

## SUPERLIGA / SÉRIE PRATA



**G.R.E.S. SERENO DE  
CAMPO GRANDE**

Seca escaldante casti-  
gando a vida  
Sol ardente rachando o  
chão  
Se acauã traz amargura

Sertanejo não se curva  
Dias melhores virão  
Assim, me fiz Profeta da Chuva  
O saber de geração a geração  
A natureza ensina  
É dádiva divina o dom da previsão

**Se a formiga se assanha  
Vem chuaréu  
Calango agitado no agreste  
É cabra da peste, vixe Maria  
Um bom “inverno” anuncia**

Em noite “bordada” de estrelas  
Voa a coruja imponente no “infinito”  
Observando a lua cheia, tantos mistérios  
“Decifrar” os astros é preciso  
Ó Padim Ciço a fé que ilumina  
Teu povo a rogar  
Que os santos abençoem nossa lida  
Com um céu a desaguar!  
Mandacaru quando “fulora”  
Na voz do Rei do Baião  
É sinal que lá vem chuva no sertão  
Retratado no cordel com reverência  
Despertei a consciência ambiental  
Mais um vulto do nordeste  
A brilhar no carnaval

**Põe pedra de sal no “Sereno”  
Na Avenida a Coruja encanta!  
Se é boa experiência  
Me alegre com a viola  
Tem água em abundância  
No sertão da minha escola**



**GARDEL**  
Assessoria



@gardelassessoria



gardelassessoria@gmail.com

## DOMINGO - 02/03/2025



**G.R.E.S. RENAScer  
DE JACAREPAGUÁ**

Princesa guerreira de  
África  
Trago no peito esperança  
e amor  
Entre batalhas e lágrimas

A realeza do Kongo eu sou  
No balanço da maré  
A saudade me embalou  
Quando recorri a fé  
Resisti no cais da dor

ODOYA  
ODOYA SARAVA NAGO

E quando o corpo foi aprisionado  
A mente libertou o meu legado  
Ninguém vai nos deter  
Eu nasci pra Renascer...  
Ninguém vai nos deter  
Porque eu nasci pra renascer

Retinta, a pele que traduz a própria sorte  
De quem não sucumbiu venceu a morte  
A esperança que me fez sobreviver  
Foi em Palmares  
O grande encontro que marcou a nossa  
história  
O povo preto construindo a memória  
Forjada onde ninguém há de apagar  
Pois se tirem meu chão  
Saiba que eu sei voar

SOU RENAScer  
SOU RESISTÊNCIA  
NÃO FUJO A LUTA POIS EU SEI O MEU  
LUGAR  
TENHO O COSTUME DE REMAR CONTRA  
A MARÉ  
RAINHA AQUALTUNE, SOU A FORÇA DA  
MULHER!!

**“Transforme informações em  
histórias impactantes, sua voz  
que ecoa a essência da notícia.”**



(21) 98807-0413



## G.R.E.S. FEITIÇO CARIOCA

África  
O Éden  
Paraíso plenitude e  
riqueza  
Que a mãe natureza nos

abençoeu

Noks, Berberes e bantos  
Colares, Adornos, encantos  
Contra o Opressor  
Proteja minha Santidade  
Eternas, São Milhões de Saudade

LIBERDADE CUSTE O QUE CUSTAR  
A MINHA IDENTIDADE JAMAIS APAGARÁ  
PAGAMOS COM O SANGUE SEM PERDER  
A NOSSA FÉ  
E CORAGEM PRA MANTER DE PÉ

Griot... Referência Africana  
Griot... Memória que Mantém a chama  
Resiste não vai comungar cativoiro  
Que luta e venera o terreiro  
Feitiço Familiar  
Meu Canto tá no Sangue  
E na carne que salga  
Segue escrito e gravado em minh'Alma  
E para sempre estará

ATABAQUE ECOOU... PRA SAUDAR  
CONDUZ ÓH MÃE NEGRA A LUZ DO ORIXÁ  
TÔ ENFEITIÇADO É BELEZA PLENA  
ANCESTRALIDADE CARIOCA DA GEMA

**SAN BENIAN**

**SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS**

 /sanbenian  
 @san\_benian

**VIRA, CANTA E COMPARTILHE**

sanbenian.com.br



## G.R.E.S. UNIDOS DA BARRA DA TIJUCA

SAMBA QUE GANHA AS  
RUAS  
SE FAZ SENTIMENTO,  
ESSA AVENIDA É SUA  
CONSTRUA SEU TEM-

PLO... SAPUCAÍ!  
SEU LEGADO CONTAREI AQUI,  
É NO BALANCE VERDE E ROSA  
NESSE "RISCADO" VOU DIZER QUE BICHO  
DEU,  
DEU ÁGUIA, DEU SURDO UM  
DESCO O MORRO E O SUBÚRBIO,  
PRA FAZER ZIRIGUIDUM  
CANTA NOSSA HERANÇA QUILOMBOLA,  
RESISTÊNCIA FEZ ESCOLA  
QUE ZUMBI ETERNIZOU  
NESSA QUIZOMBA TODOS TEM O SEU  
VALOR,  
VAI DO LIXO À NOBREZA, APOTEOSE SEM  
VAIDADE,  
LIBERDADE! LIBERDADE!

**CHUÊ, CHUÁ... OLHA O POVO SASSARI-  
CANDO,  
UMA ROSA ENFEITIÇANDO TODA A MUL-  
TIDÃO  
MAGIA EM PRATA E NEON NA ALEGORIA,  
EXPLODE CORAÇÃO!**

SOU CABRA DA PESTE, ALÉM DO NORDES-  
TE  
CANTEI OS BRASIS EM FORMA DE AQUA-  
RELA  
SAGRADA É A SANTA DO CÍRIO NO ALTAR  
DO SAMBA  
TÃO BELA É A FESTA PROFANA,  
DNA DE GENTE BAMBA,  
É JEJE, É JEJE É, NO MEU TAMBOR  
O GALO JÁ CANTOU, É FESTA NO ARRAIÁ  
TEM BRINCADEIRA NO TAPETE VOADOR  
UM RIO QUE FAZ O CORPO ARREPIAR  
LAVEI A ALMA NAS ÁGUAS D'OXUM  
NA FORÇA DE MANDACARÚ  
DANGBÉ ABRE OS CAMINHOS COM ESÙ,

**ÉHH SAUDADE, DE CANTAR SEUS CAR-  
NAVAIS,  
ÉHH SAUDADE, DOS ARTISTAS IMORTAIS,  
40 ANOS DE HISTÓRIA E MUITA LUTA,  
PRESTA HOMENAGEM, BARRA DA TIJUCA!**



## G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ

Liberdade, sonho sedução  
A mitologia nas asas da imaginação  
Labirinto de segredo,

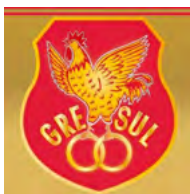
mistério magia

Homens confinados, escravizados pela tirania  
O sonhador não pode se entregar  
Tem que acreditar no amanhã  
Com asas de cera Ícaro voou  
Em busca de liberdade

NINGUÉM VAI ME IMPEDIR  
AO CÉU EU VOU CHEGAR  
SOU PÉGASUS, CAVALO ALADO  
FREIO DE OURO NÃO VAI ME DOMAR

Asas, privilégio, obra prima de Deus  
É tão sublime o poder de voar  
Anjos do bem e do mal  
Aves, insetos, voar parece ser tão natural  
Sensação de paz e liberdade  
Inspiração para humanidade  
O tempo passou, a esperança prevaleceu...  
Cresceu  
O espaço está dominado, o homem venceu  
A tecnologia evoluiu  
Nós construímos o mundo aplaudiu  
Modernos aviões, foguete na lua  
A conquista do universo continua

HOJE JACAREPAGUÁ É ALEGRIA  
A ESQUADRILHA DA FUMAÇA JÁ ANUNCIA  
TEM NOVIDADE NESSE CARNAVAL  
É A UNIÃO NUM VOO LIVRE GENIAL



## G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS

De lá do meu Nordeste  
Dois "cabra da peste" são  
inspiração  
Falo de Chicó e João  
Grilo

Fiel espelho de um povo lutador  
Na sacristia a ganância foi morar  
Onde a fé e malícia sempre vão se encontrar  
A cada passo a lambança sai pior  
Vela o bicho em latim ou ligue a ira do Major

CAVALO BENTO NA GARUPA VEM CHICÓ  
CABELO AO VENTO GALOPANDO VEM  
CHICÓ  
O TESTAMENTO É DO CACHORRO DO  
PADEIRO  
PODE ACREDITAR, O GATO DESCOME  
DINHEIRO!

No rifle do bando de Severino  
Se decide o destino  
De toda a gente do lugar  
Mas no calor do julgamento  
A astúcia de João Grilo  
Chama por Nossa Senhora  
E o livramento lhe chegou em boa hora!  
No sopro da gaitinha "o milagre aconteceu"  
Com as bênçãos de Maria  
Nosso herói sobreviveu  
Riu na cara do Tinhoso  
Debochou do "Cramuíão"  
Ficou rico, ficou pobre...  
Nas quebradas do sertão!

FOI MESTRE SUASSUNA QUEM CONTOU  
PRA MIM  
NÃO SEI DIZER, SÓ SEI QUE FOI ASSIM...  
UNIDOS DE LUCAS, AMOR DE UMA VIDA  
VEM CELEBRAR O AUTO DA COMPADECIDA!



FLORES NATURAIS  
ARRANJOS DIVERSOS  
DECORAÇÕES EM GERAL  
BUQUÊS DE NOIVAS



@indiosflores



21-99758-2313



@indiosflores2020



@indiosflores





## G.R.E.S. ARRASTÃO DE CASCADURA

Hoje não tem a mordação  
Da minha raça... sou a  
voz  
Um anjo negro foi quem  
semeou

Abdias Nascimento... Por nós sempre lutou  
Com a força dos seus ancestrais  
Quebrou barreiras... Das intolerâncias da vida  
Bonecas de piche, rainhas mulatas  
Fez do personagem um expoente  
É a raiz africana emergente  
O quilombo destacou o que o afro revelou  
Deu na capa do jornal  
Que o teatro experimental ...Brilhou...

ECOOU...

O GRITO DE IGUALDADE A CONQUISTAR  
UM ATO DE RESISTÊNCIA ENFRENTOU  
O PRECONCEITO PELA COR...

Orfeu da Conceição

Tem sangue de Aruanda

Se faz constelação

O negro no meu samba

Otelo é inspiração

Pra nossa gente nunca mais pedir socorro

E erguer a voz ... Contra o algoz

É nós do morro

Sigo de punho cerrado

Na busca por um ideal

Meu caminhar conduz

A luta continua...

No papel principal

Do meu carnaval

É o negro quem atua

O TEATRO NOS TRAZ O MEU SAMBA EM  
CARTAZ

É O POVO DO GUETO NA CULTURA

NA PELE DO ATOR, É PRETA A COR

BRAVO! ARRASTÃO DE CASCADURA



## G.R.E.S. MOCIDADE UNIDA DO SANTA MARTA

Arrasta a saia, pega o  
azeite de dendê  
O bailar da iabassê dan-  
do vida ao ajeum

Banquete que une Aiyê e Orum  
É ponto dobrado no rum  
Magia espalhada por Oxumaré  
Nas mãos divinas o axé foi temperado  
Soca o pilão nesse ritual sagrado  
É força que não apaga a chama  
Suplanta demanda!  
Mojubá Ilê idana!

AMALÁ, MUNGUZA, ABARÁ E AXOXÔ!  
SALVE OXÓSSI, OBÁ, NANÃ E XANGÔ!  
ACARAJÉ, VATAPÁ, FAROFA, MEL E DENDÊ  
CASA DE FOGO QUE ALIMENTA O XIRÊ!

O cheiro doce ganhou as ruas

No "boca a boca" fez a sua fama

No tabuleiro da baiana uma porção de axé

Só quem se lambuzou, já sabe como é

Ô iaô... ô iabá...

Põe pimenta pra arder e quindim pra adoçar

Ô iaô... Ô iabá...

Ensinar de Oxum você tem que respei-  
tar!

Vem, te ofereço a feijoada

No calor da batucada, ecoa o som do adarrum

Tem festa na praça, um gole pro santo

Sambando até de manhã

**HOJE O COURO VAI COMER, É FESTA PRA  
ORIXÁ**

**VELA ACESA, ALGUIDAR, NA ENCRUZA O  
PADÊ**

**ALIMENTO DO CORPO, ENERGIA DA  
ALMA**

**FUNDAMENTO... CANTA SANTA MARTA!**



## G.R.E.S. CHATUBA DE MESQUITA

Surgiu lá na “América”  
Nas batidas de James  
Brown  
O Brasil se encantou  
Ritmo que balançou, em

alto astral

A black music embalada pelos sons dos metais

“Renasce no clube”, um movimento negro

Pra lutar por igualdade

Em todas as comunidades

No canecão a galera festejava

Ao som do baile da pesada

TOCA DJ, QUE O MC VAI CANTAR

A MASSA FUNKEIRA, DEMOROU PRA

ABALAR

GERAL NO PASSINHO, AQUI VOCÊ PODE

DE UM LADO E PRO OUTRO, DANÇO ATÉ

HIP HOP

Solta o “tamborzão”

É o mesmo som do atabaque de terreiro

Apesar de proibido, e perseguido

Venceu o preconceito

Ganhou da mídia a redenção

O bonde é ostentação

“Glamurosa rainha do funk”

“É som de preto e favelado”

“Beijinho no ombro”, respeite a nossa luta

“Atenção chegou Chatuba”

“Atenção chegou Chatuba”

QUANDO O GRAVE BATER, QUERO VÊ

REBOLAR

EIXA O CORPO MEXER, REQUEBRAR SEM

PARAR

“LIBERE A PISTA”, É O BAILE DA CHATUBA

DANÇA VOVÓ, CRIANÇA E POPOZUDA



## G.R.E.S. INDEPENDENTE DA PRAÇA DA BANDEIRA

Amanheceu...  
O Sol Iluminando A  
Travessia.  
Eu Vim De Lá...Quero A

Tal Felicidade, Esquecer Melancolia.

Iê Ê... Viva Chico Rei,

Não Permitiu Essa Tal Escravidão.

Liberdade Pro Quilombo, Pro Seu Povo Quis

Respeito.

Se Impondo Por Direito, Exigindo Igualdade.

A Voz, Nunca Irá Se Calar...

A Negritude Em Busca Da Razão.

A Negra Voz Nunca Irá Se Calar...

O Marinheiro Não Se Rendeu A Opressão.

CANTO NEGRO, ECOOU NO HORIZONTE.

NÃO POSSO, NÃO DEVO NÃO VOU ME

CALAR

SIM, SOLTAR A VOZ NA SENZALA.

XEU! EPABABA! MEU PAI, OXALÁ.

Dedilhados De Um Chorinho, Que Exalta A  
Melodia.

Marias, Mercedes, Marieles “À Lutar.”

Respeito. É Somente Que Eu Peço

Do Olhar Dessa Avenida, Nossa Alma Não

Tem Cor.

O Que Será O Amanhã?

Se A Gente Não Se Impor!

PODEMOS VIRAR PRESIDENTES, CANTO-  
RES...

TUDO QUE QUISERMOS SER!

INDEPENDENTE, A ESPERANÇA ESTÁ NO  
AR.

LIBERDADE É O GRITO QUE SE OUVIU.

É UM NOVO SENTIDO AO NOSSO CARNA-  
VAL

QUEBRANDO AS MORDAÇAS NESSE MEU

BRASIL!

SEGUNDA-FEIRA - 03/03/2025



G.R.E.S.  
INDEPENDENTE DE  
OLARIA

Já é noite de brindar a  
lua  
Que alumia a rua nessa  
madrugada

Meu povo nesse rio a francesa  
Ocultado num cenário de beleza  
É marginalizado mesmo sendo... Corpo e  
alma

Firma no couro, na palma da mão  
solta a voz, cai na folia  
Faz da sua arte, a libertação  
Arma contra a opressão do dia

É nêgo caça o pão de cada noite  
Nesse submundo o emprego de quem enfren-  
tou o açoite

No balanço do trem, não vive só da lida  
Cai no forrobodó e se joga na boemia

Ôô vou no tambor  
Do terreiro de Alabá ... Mandinga  
Parada em ramos pra saravá  
A cultura é popular... Tem ginga  
Roda do samba é fundamento e magia !  
Vem da Bahia! Vem da Bahia!  
Ô malandragem o samba não é pra doutor!  
É do morro sinhô é do morro sinhô!  
No fim da escuridão, vagalumes no arbol !  
E o Lobo busca seu lugar ao sol !

**Tá na capa do jornal, estampado na me-  
mória**

**Olaria é resistência escrevendo a sua  
história**

**A luz que emana em cada sobrevivente  
É a luz do povo preto independente**



C.C.E.S. FLOR DA  
MINA DO ANDARAÍ

Sopra a vida, luz do  
criador  
Reluz a mina e resplan-  
dece a minha flor  
Paira no vento que nem

poema  
Cheiro de mata que vem, Jurema Juremá  
Mãe Bastiana girando a saia  
Cabocla vestir samambaia  
Revivendo meu caminhar


CARAVELAS PELO MAR, DESBRAVADOR  
PELAS ÁGUAS A RAINHA IEMANJÁ  
E NAS HISTÓRIAS QUE INCORPORAM  
ESSE TERREIRO  
É CABOCLO VENTANIA, É GINGA DE BATU-  
QUEIRO

Rei da caça e da mata, sob a lua de prata  
Protege o meu povo com sua altivez  
A cura mora em cada ancestral  
Energia que emana em mim outra vez  
Disputa que revela nosso céu  
Faz de nós um ser eterno  
Feito luz da estrela guia  
Salve a força da minha gente  
Que aprendeu a bater de frente...  
Na marra, no garbo e na poesia


KIO KIO... Ô, MEU GUIA  
FLOR DA MINA, AMOR DA MINHA VIDA  
QUE OS BONS VENTOS TE ABENÇOE  
PRA DESFILAR NESSA AVENIDA

  
**SR** Sublimação



 +55 21-99696-1033

 @SrSublimações

 @sublimacaopresentes

**SR Sublimação**

**Canecas Camisas Chinelos  
Squeezes Mouse Pad...**





# Jupt Refrigeração

[www.juptrefrigeracao.com.br](http://www.juptrefrigeracao.com.br)

## O SÍNDICO MAIS QUERIDO DO SAMBA

Por Jaqueline Alves

JOSÉ CARLOS FARIA CAETANO mais conhecido como Machine é o Síndico da Passarela do Samba do Rio de Janeiro. Casado, tem 4 filhas e 7 netos e muito querido pelos bambas. Ele tem 68 anos de idade, nasceu em Jacarepaguá, foi criado em São João de Meriti, precisamente, no bairro de Edem e conta que toda sua família veio do samba. Foi criado desde os quatro anos de idade por Xangô da Mangueira, a quem o chamava carinhosamente de pai e que lhe pediu para fundar a primeira escola mirim a "Corações Unidos do Ciep", local que também trabalhava em projetos com meninos de rua onde logo foi convidado no Governo de Leonel Brizola, para coordenar o projeto e hoje as suas responsabilidades são enormes. Ele conta com muito orgulho que em um desses projetos teve como sua aluna, a Porta-Bandeira Selminha Sorriso.

Em 1982, participou de shows no morro da Urca e shows internacionais o que lhe proporcionou conhecer países como Japão, Estados Unidos, Inglaterra e Espanha, onde se apresentou na abertura da Copa do Mundo. Desde 1984, assumiu a responsabilidade de coordenar e preparar o palco por onde desfilam as principais Escolas de Samba, juntamente, com a Equipe Machine.

O amor pelo samba começou ainda quando criança, nas brincadeiras e em casa quando riscava o chão como passista e mais tarde foi trabalhar como faxineiro na Sapucaí e nunca mais abandonou os passos do samba. Ex-integrante da ala de passistas do Grêmio Recreativo Escola de Samba (G.R.E.S) Beija-Flor de Nilópolis, Machine, o síndico da Sapucaí ganhou o apelido em 1987, durante uma viagem à França de um empresário francês que assistia uma de suas apresentações, quando foi chamado de "La Machine du Samba", ou seja, "a Máquina do Samba". Sem saber o que se tratava, o passista perguntou para o carnavalesco na época, Joãozinho Trinta, o significado da palavra.

Considerado braço direito do senhor Elmo José dos Santos, diretor de carnaval da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (LIESA), Machine está neste cargo há mais de 25 anos - primeiro como funcionário da RIOTUR e depois da LIESA. Ele é tão apaixonado pelo carnaval que se muda, literalmente, para o Sambódromo e convoca a equipe que é dividida para trabalhar nos Ensaios Técnicos e no Carnaval, a partir do mês de novembro onde dá início ao acompanhamento dos trabalhos de montagem das estruturas provisórias, camarotes, praças de alimentação, sala de imprensa e cabines de rádio, além da instalação de fornecimento de energia e água, e só sai em maio do ano seguinte, quando ele dá por encerrado a desmontagem da estrutura do Carnaval e entrega a chave à Riotur, para a realização do próximo evento. Quando começa os trabalhos, Machine reúne sua equipe e distribui as funções. Uma equipe fica responsável pelo desembarque dos componentes dos ônibus e orienta aos motoristas a seguirem até o setor 12 ou 13, para estacionar os veículos no interior do Sambódromo até o final do ensaio técnico, sem causar transtorno ao trânsito em torno da Sapucaí; outra equipe é responsável pela locomoção do carro de som durante os ensaios técnicos de todas as escolas de samba.

Para muitos, o carnaval tem dia e hora para acabar, mais para esses guerreiros dura o ano inteiro, pois sempre que possível, o Machine convoca um representante da equipe para comparecer aos eventos quando convidado. Não há nada que passe despercebido, por eles. Até os ensaios secretos e de madrugada com os casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Comissões de Frente, Alas Coreografadas e Baterias são supervisionados pela equipe que estão sempre à disposição e prontos para atendê-los.

"Tenho muito orgulho de ter ensinado um pouco de minha arte para os Mestres-Salas como Julinho, Sidclei, Fabrício e muitos outros. Ver esses bambas brilhando na avenida é um presente. Faço questão de estar sempre por perto e torcer por eles", relata emocionado José Carlos.

A rotina de trabalho é árdua. Todos os dias, no período de Carnaval e de Ensaios Técnicos,

Machine acorda em torno de 10 horas e trabalha até às 6 horas da manhã, com os integrantes da equipe. Segundo o Machine, o critério usado para trabalhar na equipe é a humildade. O profissional tem que gostar de Carnaval, ter paciência, ser educado com os componentes e ao público que prestigia o Maior Espetáculo da terra.

“Só tem gente boa trabalhando na minha equipe. Gente que entende o que é o trabalho. Se o cara pisar na bola, infelizmente, temos que substituir rápido, porque quando chega o carnaval o trabalho aumenta”, relata o Síndico.

Machine e a equipe estão diretamente envolvidos em Projetos referente ao samba, um deles é a realização do Prêmio Machine - Bastidores do Carnaval, criado em 2016, idealizado por Catia Calixto, e Coordenado por Denise Pinto Pereira e Elisabeth Rodrigues que deram vida a esse ideal no sentido de homenagear o Síndico da Passarela, e o outro é a Associação Cultural Assistencialista ao Sambista - A.C.A.S.A criado em 2019, idealizado e coordenado por Denise Pinto Pereira, cujo objetivo é dar apoio assistencialista aos que não estão mais no cenário do carnaval e muitas vezes esquecidos pela sociedade e pelas escolas, as quais muitas das vezes tiveram glórias mas não pensaram no futuro e em uma aposentadoria.

Em reconhecimento aos trabalhos prestados no mundo do samba, Machine foi agraciado com alguns certificados do Prêmio Plumas & Paetês, na categoria personalidade do Carnaval Carioca; da Ala de Passistas da Lins Imperial, um tributo a quem sempre amou a dança do samba, da Câmara de Vereadores de Niterói como homenageado do samba niteroiense; e este ano 2025 será homenageado no VI Baile de Passistas e IV Encontro Nacional APASB como Ano Mestre Machine.





## G.R.E.S. IMPÉRIO DE NOVA IGUAÇU

Vai começar o ritual  
Me pintei de urucum sob  
a lua cheia  
Auê auê  
Já preparei o Çapó na

aldeia  
Na cuia magia me leva além  
Noçokem  
Vou navegar no espelho' d água  
Ver curumim correndo pela mata  
Me embrenhar num mundo místico  
E conhecer o paraíso

Eh Cunha bela feito uma flor  
Deus Tupã foi quem te abençoou  
Eh mulher tão pura conhece o amor  
A serpente, a malícia te conquistou

Nasceu, dessa paixão um filho  
Rubros olhos da nação  
A floresta festejou o menino  
Mas o seu próprio sangue, derramou o seu  
sangue  
O choro de uma mãe inunda rio-mar  
A ira do trovão era saudade  
Fez o mal chegar a humanidade  
É Tupã a força que vem do céu  
Waranã a lenda que brotou do chão  
Meu Brasil vermelho cor do guaraná  
Pela Amazonia sempre vou lutar

Sateré Maué, o seu legado manifesta  
Se a coroa hoje é cocar  
Imperio de Nova Iguaçu é a flecha



## G.R.C.S.E.S. FLA MANGUAÇA

Mulher brasileira de alma  
africana  
Atleta guerreira, o samba  
te chama  
“Gazela Negra corre o

tempo no olhar”  
Contra o racismo empunho alta a bandeira  
Com a coragem conquistou o seu lugar  
Orgulho de todas as gerações  
Quebrou amarras, arrebentou grilhões

EPARREY OYA! FEITO VENTANIA  
PRETA RELUZIU PRA AFASTAR O MAL  
VENCER DEMANDAS, REINAR NA PISTA  
E SE APAIXONAR EM PLENO CARNAVAL

Nega sua fama se espalho  
O mundo te consagrou  
Espelho dessa nação  
Nega lutou pra sobreviver  
Tão lindo te ver vencer  
Pioneira do panteão  
Um legado para eternidade  
Fla Manguaça é só felicidade  
O Olimpo é aqui  
Um chão de estrelas  
E minha história tem que respeitar  
De corpo, alma e coração  
Sou campeão de Terra e Mar

QUERO VER QUEM VAI FALAR DO MEU  
CABELO  
QUERO VER QUEM VAI JULGAR A MINHA  
FÉ  
E NO PÓDIO DA IGUALDADE  
TEM POVO PRETO  
OURO, PRATA E BRONZE  
SOU O QUE QUISER



**Refeições**  
**(comida fit, low carb e caseiras)**

**Bata um papo conosco,**  
**Peça agora a sua!**



(21) 96704-2985



@opapodecozinha



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO ENGENHO DA RAINHA

Mamãe oxum!  
Em meu peito o fio de  
contas  
O preceito que desmonta

As amarras do opressor  
E dobra o rum  
Firma couro no atabaque  
Nota escrita na clave  
Para honrar osogbo  
Cruzou o oceano, trazendo o som  
Na terra do sol cumprir a missao  
De renascer sob um salão batido  
Pro meu povo reerguido...  
Fazer cabeça e agradecer

RUFA O RUM, RUMPI E LÉ... NA GAMELEI-  
RA  
PARA TRAZER NOSSA VITÓRIA NA TERÇA-  
-FEIRA

SAGRADO O AGOGÔ NO ILÊ ASÉ ÌYA  
O AMADO CANTO FORTE EM NASSÔ OKÁ

E segue o ijexá..  
Na ginga do corpo  
Vestido de branco, banhando de cheiro  
Pelas encruzas, resistência, axé  
Na rua herança dos afoxés  
E sobe o pelo, debalê e olodum  
Faz cantar minha cidade “que é d’oxum”  
Faz vibrar o meu país, “que é d’oxum”  
“soa” eternidade nas canções e poesias  
Festejando a liberdade na primeira academia  
Sem senhor e sem senzala  
O orgulho lá do gueto  
Tem na gira de rainha  
Axé do povo preto

**ORO MI MAIÓ, ORO MI MAIÓ**  
**YABADO OYEYEO**  
**É BRADO NO TERREIRO... ACALANTO DE**  
**MAINHA**  
**PRA COROAR O ENGENHO DA RAINHA**



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ

A intolerância veio pelo  
mar  
Queriam dizimar memó-  
rias de Tupã  
Rezaram a missa em

inclemência  
Pra catequizar a essência  
Impor a crença, o seu afã  
Brasil de Coaraci e Jaci  
A natureza, louvava a nação Tupi  
O originário em sua fé  
Acreditava, na sabedoria dos Pajés

ÁGUAS DE YEMANJÁ  
TROUXERAM OS NEGROS  
CULTUANDO SEUS ORIXÁS  
MANDINGA DE TAMBORES  
DE DEUSES QUE DANÇAM  
BATUQUE DE RITUAIS

Nossa gente pelas ruas em altares  
Resiste em manifestações populares  
Festa do divino  
Tem maracatu, reizado e cavalhada  
O jeito que o povo celebra é assim  
No santuário Tupiniquim  
Mães do meu país  
Somos todos filhos seus  
E a paz em cada altar  
Não importa a divindade  
O que traz a salvação é a bondade  
O que traz a salvação é a bondade

**EU TENHO MARIA E OXALÁ JESUS**  
**EU TENHO ZUMBI, PAJÉS E EXUS**  
**ERÊS E CABOCLOS, AXÉ DA HISTÓRIA**  
**E A SANTA CRUZ NO CONGÁ DA VITÓRIA**



## **A.R.E.S. VIZINHA FALADEIRA**

A ARTE JÁ FOI UM  
MENINO  
DESENHOU SEU DESTINO  
E FOI PRA LÁ DE MAR-

**RAKECH VIAJAR**  
A ILUSÃO LHE SORRIU  
CARAVANA PARTIU  
PRA VER REALEZA SAMBAR  
NOSSO CORAÇÃO PANDEIRO, MALANDRO,  
FACEIRO... RAIZ DA MISCIGENAÇÃO  
DO POVO PRETO, BRANCO E VERMELHO  
ESPELHO DE UM PAÍS FOLIÃO

**NO OBA-OBA A CABROCHA FORMOSA SAMBOU**  
**O GRINGO NA GINGA PIROU NO AXÉ DOS MEUS RITUAIS**  
**NEGA BAIANA QUE LAVA O CHÃO DO BONFIM**  
**QUE RODA SAIA E ASSIM ORGULHA SEUS ANCESTRAIS**

DO MORRO EU VI NASCER A NOBREZA DE VERDADE  
QUE O ANO INTEIRO É PIERROT  
EM QUATRO DIAS ESQUECE A DOR  
DE PLUMAS E PAETÊS SURGEM RAINHAS E REIS,  
O FREVO E O MARACATU  
POETA DA IMAGINAÇÃO  
RENASCE NA PRAÇA MARECHAL  
TRAZ VIRIATO PRA RISCAR A FANTASIA  
NA ANTIGA SEDE MATA A SEDE DE ALEGRIA  
FAZ MEU CARNAVAL!

**LÁ VEM VIZINHA PIONEIRA BRASILEIRA VENCER!**  
**É FALADEIRA SIM, NÃO SE OMITE NÃO SONHANDO MAIS UM SONHO DE JOÃO**



## **G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA**

Vinde Além do imaginário  
Colorindo meu cenário  
Falante vem o Grilo  
anunciar  
Um Circo pequenino...

Alerta!  
Paraíso a recriar  
Louva-a- Deus... Na perfeita ilusão  
Natureza é magia em suas mãos  
É de arrepiar!  
Fauna e Flora a despertar  
Na corda bamba equilíbrio sem igual  
Olha a Joaninha palhacinha como só  
No mexe-mexe a Minhoca dá um nó

**CAMBALHOTA, PIRUETA... FANTASIA A LEVADA DA CIGARRA CONTAGIA**  
**"ROLA" UM FRIO NA BARRIGA... UM CALOR DE EMOÇÃO**  
**NO BALÉ DA VIDA... A ABELHA E O ZANGÃO**

Espectacular...tensão pelo ar...  
Na cigana Mariposa confiança  
Dona Aranha... Tece o céu  
Cobre o chão feito véu  
Como estrela a brilhar  
Pirilampo, Vagalume vem iluminar  
De repente reluz nova vida  
No canteiro encantada partida  
Bravo!  
A Princesinha quem diz  
"Semente" na terra, Mãe Terra feliz!

**NO ALTO DESSE MORRO SOU CRIANÇA A DELIRAR**  
**SOU GIGANTE... SOU ROCINHA COM SORRISO NO OLHAR**  
**PELALENTE DA ALEGRIA TUDO POSSO CONSTRUIR**  
**É A BORBOLETA RUMO À SAPUCAÍ!**



## G.R.E.S. LEÃO DE NOVA IGUAÇU

Toque o alujá sob a luz do luar  
Hoje tem xirê, o céu vai flamejar  
Grande obá, oxê de ouro

na mão

Vento leva labareda pra coroação  
Com toda realeza africana  
E alafins do reino de Oyó  
Salve o grande rei da terra  
Proteção do pai maior  
Brilha o arco-íris de Oxumarê  
Odojá, mãe lemanjá  
A lbejjada é luz no caminhar

SOPRA OS VENTOS DE LANSÃ, É VENTANIA  
OBA XIRÊ É QUEM ME GUIA  
ORAYEYO, MAMÃE OXUM  
TRANSBORDA FÉ NO CORAÇÃO DE CADA UM

A procissão vai subindo as ladeiras  
Aos santos, empunho as bandeiras  
Em suas cores reluz, São Jerônimo  
A devoção nos conduz  
Queimando na fogueira a injustiça  
Resplandecendo em São João  
Prepara o amalá para o senhor trovão

ATRÁS DAQUELA SERRA  
TEM UMA LINDA PEDREIRA  
SOBRE AS ÁGUAS DE OXALÁ  
TROVEJOU NA CACHOEIRA

KAO KABIECILE, MACHADO DE XANGÔ  
ÁGUA NA FONTE, ESPINHO NA FLOR  
JUSTIÇA DE GUERREIRO DESPERTA O VULCÃO  
VEM TROVOADA NO RUGIDO DO LEÃO



## G.R.E.S. ALEGRIA DE COPACABANA

Vai ter kizomba, é alegria!  
Milhões de corações, Tão bom recordar  
Na princesinha do mar

Em forma de amor  
Copacabana eu sou

O sol Beijando a areia da praia  
No mar nunca é tarde pra sonhar  
De Pierrot, confete, serpentina  
Te vi Colombina, vivi grande amor  
E cá estou na fantasia de papel  
Tem mascarado ganhando nobel  
E nesse baile no palácio da nobreza  
Olha o rei momo  
Deu um porre na tristeza

Vem pra festa meu bem  
O tambor vai tocar  
No balanço das ondas  
As cores se espalham no ar

Descendo o morro, vou até a Sá Ferreira  
Tem batucada arrastando a multidão  
"Vem pro meu Bola, meu bem"  
"Eu volto já"  
Na flor do sereno, quem vai desfilar?  
É carnaval, meu samba levantou poeira  
Caymmi e Beth cantando  
Nossa folia vai além da quarta feira  
De tantas realezas africanas  
Orgulho ancestral  
De um arco iris a um oásis tropical



## Respeite a minha história

 @misscadeirantenacional

 @misscadeirante



**G.R.E.S. BOI DA ILHA DO GOVERNADOR**

Melquisedeque é o meu nome  
Nome que meu pai me batizou  
Irreverente eu sorria

Menino que todos chamavam de Quinho  
O rei da alegria chegou  
Ô ô ô brilha no céu uma estrela  
O glorioso, paixão verdadeira  
Eu sou do povo, a voz da favela  
"Aí que lindo" emocionei a passarela

É MARIA, POMBA GIRA ARREPIADA  
ILUMINA TODA MINHA CAMINHADA  
EU SOU FILHO DESSE CHÃO  
TENHO ALMA DE GUERREIRO  
ARREDA, SOU MALANDRO BATUQUEIRO

Pintei a minha história na avenida  
Cantar foi o dom que deus me deu  
"O sol que brilha essa noite vem da ilha"  
Me vesti de poesia, fiz da vida um carnaval  
Na terra da garoa, deixei o meu legado  
O "tambor" da Academia, eu fiquei arrepiado  
Eu sou raiz, viajei na nostalgia  
Nos tempos do boi da freguesia

"PEGA FOGO" NO GONGÁ, É MUITA EMOÇÃO  
EU TÔ DE VOLTA, "EXPLODE CORAÇÃO"  
EU SOU O QUINHO, SOU DA ILHA, SOU SALGUEIRO  
ORGULHO, NASCI BOIADEIRO



**G.R.E.S. IMPÉRIO DA UVA DE NOVA IGUAÇU**

Anansi... Teceu sua história pra guiar  
Nobres mulheres vindas de além-mar  
Sobrevivem à travessia...

Da mãe África, magia  
Tem no colo a esperança...  
Acalanto que amansa  
Do Congo Nkondi craveja a ferida  
Adorno de Namji, vem além da vida  
Invoca o poder do vodun  
E a fé ritual que dança no maracatu

VAI MENINA, COLHE OS TRAPÓS PELO CHÃO  
NAS MÃOS DE LENA NASCE A REVOLUÇÃO  
RESGATA A MEMÓRIA ROUBADA DE TANTOS BRASIS  
BONECAS PRETAS! ABAYOMIS!

Da força de quem faz o movimento  
Mora o empoderamento  
Inspiração que faz o erê acreditar  
Ser preta rainha, herói no cinema  
A Barbie retinta... Que doce é brincar  
A drag que se monta na avenida  
É o legado de uma vida pra vencer o preconceito  
Na Intendente eu faço meu xirê  
Nesse orum de estrelas negras... Canto por direito de viver!

Meu "presente" é você, o futuro também  
Nossa herança é enredo sem ponto final  
Império da Uva é resistência!  
Da negra essência, orgulho ancestral





## **G.R.E.S TUBARÃO DE MESQUITA**

NUM CLAMOR A CADA  
UM DE NÓS  
MINHA ESCOLA ERGUE  
A VOZ  
PARA O MUNDO INTEI-

RO OUVIR  
ANDAM DETURPANDO A REALIDADE  
MAS SUSTENTABILIDADE É CRESCER SEM  
DESTRUIR  
ENTÃO UM FLORESTEIRO LENDÁRIO  
EM UM GRITO SOLITÁRIO, PRENUNCIA AS  
TRAGÉDIAS ATUAIS  
A GANÂNCIA HUMANA EXPLORAVA ALÉM  
DO NECESSÁRIO OS RECURSOS NATURAIS  
CADÊ A ARARA AZUL, SUMIU O LOBO GUA-  
RÁ E SE A ÁGUA SECAR  
NO CHÃO QUE O GANHA PÃO VEM DA  
SEMENTE.  
NA CONTA DE QUEM VAI FICAR  
O SOFRIMENTO QUE MALTRATA NOSSA  
GENTE

**SONHEI QUE O BRASIL VOLTOU A SER  
ALDEIA  
ONDE O HOMEM SÓ COLHE AQUILO QUE  
SEMEIA  
E PREVALECIA O SENTIMENTO  
DE GRATIDÃO À TERRA PELO SEU SUS-  
TENTO**

A MISSÃO É PROTEGER  
FAZER FLORESCEM O DEVER DE PRESER-  
VAR  
JÁ NÃO BASTA MAIS SABER  
TEM QUE DEFENDER, SE PRECISO LUTAR  
É HORA DE FAZER UM JURAMENTO  
QUE O DESENVOLVIMENTO  
NÃO SERÁ COM SACRIFÍCIO AMBIENTAL  
DÁ PRA IMPULSIONAR A ECONOMIA, TER  
TECNOLOGIA  
VEJA O EXEMPLO DO MEU CARNAVAL  
QUE USA, REÚSA, REMONTA, PINTA, BOR-  
DA E APRONTA  
COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

**NO MAR DA DEGRADAÇÃO  
RESISTE VALENTE, O MEU TUBARÃO  
VEM DA BAIXADA UM OLHAR DE ESPE-  
RANÇA  
QUE A VIDA SEJA SEMPRE A MAIOR HE-  
RANÇA**



## **G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ABOLIÇÃO**

DÁ LICENÇA SEU  
MOÇO QUE EU VIM  
DEMANDAR  
SOU ABOLIÇÃO E  
MINHA AMBIÇÃO É O

PRIMEIRO LUGAR

Vela acesa no asfalto... Mel, fumaça e marafa  
Ogum me guia por onde eu quero passar  
Eis que o sonho virou trilho que legou de pai  
pra filho  
Com Exú eu vou seguir meu caminhar  
Fiz da rua meu terreiro  
Na essência, macumbeiro  
Nas fagulhas encarnado  
Vida feito fantasia... Malandragem, boemia  
Preto nobre, coroado

É MEU VELHO, PÕE O TERNO E O SAPATO  
QUE MEU BONDE MASCARADO  
FAZ A FESTA NO CORETO  
VEM VER A TURMA QUE HOJE VESTE O  
TEU MANTO  
BATE BOLA EM VERDE E BRANCO  
PRA CANTAR MEU SAMBA ENREDO

Lá vou eu, perigoso e divertido  
Quem herdou o Rio antigo, faz da vida um  
carnaval  
Sou eu... Mais um Clóvis da periferia  
Vou trajando a fantasia  
Do palhaço imortal

MINHA TURMA EM MANIFESTO  
TRADIÇÃO QUE PERPETUA  
SOMOS FEITOS DA LINHAGEM  
DOS REIS DA RUA  
(SOMOS OS REIS DA RUA)

SEU ZÉ, ONDE É TUA MORADA?  
SEU ZÉ, QUEM ENFEITA A MADRUGADA?  
PEDE A PROTEÇÃO PRA SEGUIR POR  
ESSA ESTRADA  
DINASTIA SUBURBANA ONDE HOVER  
ENCRUZILHADA



## G.R.E.S. ALEGRIA DO VILAR

Vem lá do Agreste a fé  
que move o Caldeirão  
Romeiros de Santa Cruz  
do sertão  
Filhos da liberdade, emana-

ndo honestidade

Zé Lourenço amansador de burro brabo  
Pelo Padim Ciço foi iluminado  
Sementes da terra, se fez revolução  
Deixando os "Dotô" aperriado  
Com a riqueza da plantação  
Mandacarú deu flor e fez "cerrado"  
Espelho da vida do povo flagelado

O MANSINHO VIROU SANTO, MANDIGUEIRO  
ABENÇOANDO ÀS ALMAS, BOI MILAGREIRO  
NOSSA SENHORA, ME DÊ PROTEÇÃO  
OXENTE, CABRA DA PESTE, SE AVEXE  
NÃO

Lágrimas... deixaram traços  
Sertanejo é forte, vive um sonho real  
A enxada na mão, luz no coração  
Na batalha pela igualdade social  
Rasga o solo, semeia a união  
Vida de quilombola  
Bravura que ficou na história  
A luta do beato resistente  
Oh, Pátria Mãe nem tão gentil  
Olhai melhor pra tua gente Brasil

ARDE O SOL EM BRASA NA ALEGRIA DO VILLAR  
NESSE CHÃO RACHADO, TÁ UM CALOR  
DE LASCAR  
BRILHA ESPERANÇA NO SERTÃO DO CARIRI  
DANÇA O FORROBODÓ QUE A POEIRA VAI  
SUBIR



## G.R.E.S. UNIDOS DO JACAREZINHO

Riscando trevas lá no véu  
da imensidão  
Um raio emana pelas  
mãos do criador  
Estrelas foram estilhaços

da explosão

Engalanada até a lua despontou  
O astro-rei derrama sobre a humanidade  
A claridade e o poder da criação  
Floresce a vida, acende a chama  
Marca um passo da evolução  
A energia gerou corrente  
Incandescente na transformação

E FEZ-SE A LUZ, EUREKA RELUZIU  
DIGNIDADE REFLETIU NO OLHAR  
TRABALHO E PÃO NA MESA  
DEMARCAMOS NOSSO CHÃO PRA CAMINHAR

Ai, o tempo espalha o pranto do passado  
E rega um futuro bem traçado  
Presente é ver o morro tão feliz  
Tia Dorinha, ao som dos atabaques e pandeiros  
Seu povo pede axé pelos terreiros  
A paz é flor que brota na raiz  
E a ribalta da ilusão...  
Irradia a emoção que nos faz chorar  
O turbilhão é de confete e serpentina  
Bateria que fascina, faz o corpo arrepiar  
Comunidade incendeia a passarela  
Com a força da favela  
Solta a voz e vem cantar

BRILHA A COR DA NOSSA GENTE QUE  
NASCEU PARA VENCER  
HOJE A PRATA VIRA OURO, FAZ O SONHO  
ACONTECER  
A FAMÍLIA ROSA E BRANCO VEM MOSTRAR O SEU VALOR  
ILUMINADO JACAREZINHO CHEGOU.



## G.R.E.S. CONCENTRA IMPERIAL

Sou guiado pela fé  
Dono da terra abençoada  
por Tupã  
Crença na cruz que  
exalta Jesus

Na paz de Zambi, onde reina Oxalá!  
Fiz da umbanda o grande altar  
Caboclo, corre, gira, vai benzer  
Gira a preta velha do saber  
Ensina a ibejada sobre o amanhã  
Firma o batuque pra Pelintra guardião

RISCA O PONTO NA PEDRA, VELA ACESA  
NO GONGÁ  
TEM REZA, OFERENDA E PATUÁ  
ENCANTO DO POVO CIGANO FAZ SEGUIR  
VIDA SEM MEDO  
QUEM TEM FÉ NESSE TERREIRO USA O  
SEU AMULETO

De capa e cartola, minha proteção  
A luz do luar, gargalhada em devoção  
Ponho cravo e rosa pra te oferecer  
Sei que nunca ando só...  
Mel, marafo e dendê  
Cortejo do povo, caminho aberto  
A dona da porteira está aqui  
Ela mandou avisar...  
Que a festa é do seu Tiriri!

SOB A LUZ DE OGUM GUERREIRO, A ES-  
PADA DE SÃO JORGE  
VESTIDO E ARMADO, PRA LUTAR  
A FLECHA EM MEU PEITO, É DE SÃO  
SEBASTIÃO  
SOU CONCENTRA IMPERIAL, NA FÉ DE  
ZAMBI



## G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA

Vai ser um xirê pra purifi-  
car e agradecer  
Caminhos abrir recomen-  
çar e juntos seguir  
Não há nada maior do

Orun ao Ayê que o saber do Ifá  
Gratidão aos divinos odus e a todos os orixás  
Sempre pelo caminho do bem  
Longe de tudo que for mal  
Governando nosso ôri  
Nos trouxeram até aqui  
No romper da madrugada, tem marafo e  
dendê  
Para o rei da encruzilhada, oferenda é padê  
Se ouvir a gargalhada, é exu, laroyê!  
Pode seguir a estrada, ele vai te proteger

É CURIMBA CARREGADA DE AXÉ  
PRA RECEBER "NEGO" DE TODA QUIM-  
BANDA  
"TOCO", "CAMBINDA", "JOANA"  
CRUZEI MINHA GUIA COM FÉ  
SALVE A FALANGE DE ARUANDA

É D'Oxum...  
Formiga é terreiro de Oxum  
Pra ela ofertei omolocum  
Clamei o amor das yabás  
No colo o afeto de Yemanjá  
A sabedoria de Nanã  
E pra reunir os oborós  
Botei canjica pra Oxalufã  
Forjado no aço, nas ervas, no fogo  
Há cura na palha, a flecha é certa  
Serpenteou, arroboboi Oxumarê  
Reuni o cangerê pra desfilar na terça-feira!

É CANTO PRA ORIXÁ, BATUQUE DE ALABÊ  
O MORRO DESCE BATIZADO NO DENDÊ  
DE CORPO FECHADO, PRA VENCER  
DEMANDA  
NÃO SUBESTIME O PRIMEIRO IMPÉRIO  
DO SAMBA



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO

O som que ecoa na mata  
A voz que jamais se cala  
sou eu...  
A força raiz ancestral  
O elo espiritual sou eu...  
Árvore sagrada, Luz na

escuridão

Sopra aos ouvidos, Acelera o coração  
Corpo balança, Mente em transe, a pele a arripiar  
Mãos suadas, Energia do rufar  
Batida que evoca o ponto que toca  
Em cada ori um orixá

REZA DE POVO PRETO  
XIRÊ NO TERREIRO  
O CANTO QUE CLAMA AGÔ  
INSTRUMENTO DE BATALHA CONTRA  
INTOLERÂNCIA  
CHAMA QUE EMANA DESSA NAÇÃO NAGÔ

É gira, é dança o poder do ritual  
A quebra do silêncio e o sobrenatural  
É couro aticado no dendê  
Alujá pra xangô... Kabecilê!  
Laroyê!  
Exú É quem guarda o cruzeiro  
O morro desce, Firma batuqueiro  
Tem cangerê no toque do ogá  
Ilú owô, ayan! Ilú owô. Ayan!

EU SOU CUBANGO...  
MEU TAMBOR É DE GUERRA  
RENASCI DA PALHA  
ATOTÔ SENHOR DA TERRA  
DOBRA O RUN, TOCA OPANIJÊ  
FUNDAMENTO EM VERDE E BRANCO.  
AXÉ!



## G.R.E.S. UNIDOS DA VILA SANTA TEREZA

Vovó Maria, O Tempo Do  
Cativoiro  
Deixou Marcado Esse  
Chão Que Vou Pisar  
Vovó Maria, Acende O

Candeiro

A Sua Luz Alumia O Pé Do Altar

Peço Licença Pra Vovô, Aos Orixás Peço Agô  
Incenso E Defumador, Saravá  
A Corte Bantu Aqui Chegou  
Ngoma Já Incorporou  
O Jongo É Resistência Popular

NA CASA DE XANGÔ, KABECILÊ KAÔ!  
REUNI O CANJERÊ NO XIRÊ DE YEMANJÁ  
MATA VIRGEM JÁ BRADOU! SALVE O VE-  
LHO ATOTÔ  
TRAZ AXÉ PRO CAZUÁ!

E Assim Cantei A Ladainha  
Didianga Me, Eu Ginguei Em Devoção  
Foi A Soberana Da Serrinha  
Quem Disse Que avisaria, Alivia O Coração  
Ê, Bana Cum Lenço, Zirimão  
Bana Cum Lenço, Eu Vou Me Embora  
Pra Honrar Este Legado, Raiz Do Matriarcado  
Na Paz De Zambi E Nossa Senhora

SANTA TEREZA TRAZ JOANA PRO CONGÁ  
QUANDO O SOL RAIAR, QUERO VER  
QUEM VAI JONGAR  
BENDITO SEJA O AXÉ DE MIRONGUEIRO  
TOCA CAXAMBU, FIRMA CANDONGUEIRO!



## SUPERLIGA / SÉRIE BRONZE



### G.R.E.S. LEÃO DE QUINTINO

No olhar do menino reluz  
o encanto  
Negra força da fé cruzou  
fronteiras  
Mojongo velho é mironga

é fundamento

Na batida do tambor, seu cantar ecoa o vento

### OGUM MANDOU LOUVAR EXÚ LAROYÉ LAROYÉ

Caboclo flecheiro  
Guerreiro das matas  
Salve Zambi e meus orixás  
Tem gente sofrendo  
Que a gente acolhe  
De portas abertas  
Pra quem quer entrar

### ÊPA BABÁ, ÊPA BABÁ CAMINHOS DO BEM OKÊ OKÊ BABÁ

Umbanda, não sei como agradecer  
Tudo que eu fiz e hei de fazer  
Tocando e louvando os orixás  
Essa é a minha missão  
Enquanto oxalá deixar  
Salve Angola, salve Ketu  
Salve o Gegê e Nagô  
Patacori Ogunhê  
Ogunhê, Ogum Xoroquê

DEIXA A GIRA GIRAR  
DEIXA A GIRA GIRAR  
SOU TIÃO CASEMIRO  
MEU LEÃO É DE QUINTINO  
QUEM QUISER PODE CHEGAR (DEIXA,  
DEIXA)

**Ouçá os  
sambas das agremiações  
nas plataformas digitais**



**"Sambas de Enredo 2025:  
Série Prata e Série Bronze (Superliga)"**

 @superligacarnavalescadobrasil

 @superligacarnavalescadobrasil

## SEXTA-FEIRA - 07/03/2025



### G.R.E.S. IMPÉRIO DE BRÁS DE PINA

Um lindo sol  
De uma folha qualquer  
Brilhou ganhou vida  
Com cinco ou seis retas  
Criei um castelo

E mergulhei na fantasia  
No mundo há imaginação  
Eu sou gavião que sai do papel  
Sobrevoando o azul do céu  
Contornado as curvas de norte a sul  
Velear e se encantar num beijo azul

DEMORA A VEM ARCO-ÍRIS  
O DIA COLORIR  
VIAJAR NUM AVIÃO ROSA E GRENÁ  
COMO BONS AMIGOS  
ZARPANDO EM PARTIDA  
BEBENDO DE BEM COM A VIDA

Crescer...  
Se deparar com a imensidão  
De um futuro a chegar  
Sem pedir licença  
Muda nossas vidas  
E depois convida  
A rir ou chorar  
Na passarela...  
Onde tudo são cores  
Um perfeito mundo descolorirá  
Nem tudo são sonhos  
E a realidade Reinará

VOU DESENHAR NO PAPEL  
UM TRAÇO FEITO A PINCEL  
E PINTAR DE AQUARELA ESSA AVENIDA  
IMPÉRIO DE BRÁS DE PINA  
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA





## G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE CURICICA

Pajé,  
Chama os encantados  
Que a magia do outro  
lado  
A maré faz transbordar

No igarapé da pajelança  
Dança velho e criança  
Dança quem quiser dançar  
Foi Herdeiro de Tupinambá  
Que tocou Maracá  
Auê auê auê  
Se a festa encontra a fé  
Chega ao Círio de Nazaré  
A floresta tem poder  
Mãe da mata no espelho d'água  
Torna-se cunha pro festival  
Seja no azul ou no vermelho  
Vê se escuta o conselho  
Cada um no seu quintal

Eia eia  
Quebra o coco, quebra sim  
Yemanjá mamãe passeia  
Na igreja do Bonfim

Anariê cada um pegue seu par  
Pula fogueira  
Tem quadrilha no arraíá  
E no embalo arde a chama da vitória  
Toca o tambor de crioula entra na roda  
E nessa festa todo mundo quer se amar  
Vem colorir pra respeitar  
Joga jongueiro cativo já findou  
Na palma da mão preto velho já cantou  
São Jorge abençoo

Lá laiá Curicica  
Amor que não se explica  
Meu bem não me leve a mal  
Hoje é Carnaval! Hoje é Carnaval!



## G.R.E.S. LINS IMPERIAL

Resplandeceu  
A mãe África sempre a  
louvar  
Sábios Griôs a nos contar  
Em Vila Rica sua

devoção  
Ao peneirar... na encardadeira a esperança  
E com sabedoria, fez libertação

É NEGRO, É REI, HONROU SUA RAÇA  
O BANTO GUERREIRO VENCEU A  
MORDAÇA  
O SEU LEGADO É IMORTAL.  
FORTE E UNIDA, CANTA LINS IMPERIAL

Salve o Galanga do Congo  
Nos libertou dos muzongos  
O Congo D'Alma e do medo  
É... Chico vive na ânima negra  
Renasce no ventre das pretas  
Que Santa Efigênia conduz  
Vem... Ouça o som do ganzá e pandeiro  
Que Muzinga lidera o cortejo altaneiro  
Entre Oxalá e Jesus

TEU ROSÁRIO VAI ABENÇOAR  
CHICO REI É O MEU CARNAVAL  
DEIXA A LADEIRA BRILHAR  
TRAZ TEU IMPÉRIO PRA CÁ  
PRA LINS IMPERIAL



[sambanaintendente.blog](http://sambanaintendente.blog)

**De Caxias do Sul para o Mundo!  
Carnaval das Escolas de Samba  
que desfilam na Intendente Magalhães**



@sambanaintendenteoficial

YouTube [Samba na Intendente](#)



54 9 9983-5137



## G.R.E.S. UNIDOS DA VILLA RICA

CHEGOU A PEÇA PRINCIPAL DO TABULEIRO  
ESPEREI UM ANO INTEIRO  
PRA TE VER CHEGAR A VITÓRIA

ESTÁ NA HISTÓRIA "PASSOU O TEMPO" NA ANTIGUIDADE

"BRILHANTE MENTE" SURTIU, XEQUE-MATE

O QUE AS CARTAS DO TAROT VÃO REVELAR

ESTAVA ESCRITO NA MAGIA DO IFÁ  
VAI CHEGAR A HORA DA CONSAGRAÇÃO  
PULSANDO MAIS FORTE O MEU CORAÇÃO  
TENHA FÉ NA PROTEÇÃO

**FAÇA FIGA, PEGO TREVO NO PESCOÇO  
O PATUÁ**

**SORTE OU AZAR? NO JOGO OU NO AMOR?**

**AJUDO O DESTINO, TEM CARTA NA MANGA**

**ÉS MINHA RAINHA, VEM SER MINHA DAMA**

NA BOLA FIZ UM GOL QUE EMOÇÃO  
VIREI CRIANÇA E MERGULHEI NA MEMÓRIA

NA MINHA EQUIPE CHEGUEI PRA VENCER  
COMPETIR, SABER GANHAR OU PERDER  
O DADO ROLOU, NA PALMA DA MÃO

A SORTE ESTÁ LANÇADA  
É A MINHA ESCOLA NA AVENIDA  
VOU FICAR FELIZ DA VIDA SE NA ROLETA  
DER VITÓRIA

**PODE APOSTAR QUE NO JOGO DO AMOR  
JÁ TEM VENCEDOR: VAI DAR VILLA RICA!  
E TODO POVO A GRITAR É CAMPEÃO  
NA ESCOLA QUE GANHOU MEU CORAÇÃO**



## G.R.E.S. ARAME DE RICARDO

Rufam os tambores lá da África  
Viva a essência de seus ancestrais  
Maracatu Nação, é Nagô

a tradição

Em Pernambuco vibra forte a emoção  
No canto e na dança, rito e divindade  
Escorre nas veias ancestralidade  
Raiz quilombola, resistência real  
É a voz do negro no carnaval  
Belo cortejo, um arco íris de cores  
São tantas realezas a brilhar  
A porta estandarte, sublime a sutileza no bailar

DAMA DO PASSO CONDUZ O SAGRADO  
COM A CALUNGA, O AXÉ É CELEBRADO  
A REALEZA É VENERADA, SEGUE A PROCISSÃO  
BAIANAS GIRAM COM FERVOR DE DEVOÇÃO

Caboclo de pena, linda identidade  
Miscigenação finda em diversidade  
Ao som da batucada segue em louvação  
Orixás guardiões nos dá proteção  
O rei e a rainha em grande glamour  
São protegidos com carinho e amor  
E a comunidade a exaltar  
Os defensores da cultura popular  
Histórias de luta, glória e união  
É hora de coroar a garra do Leão

DIVINO LEGADO VAI ETERNIZAR  
RESISTIR COM BRAVURA PRA SE CONSAGRAR  
É O SAMBA E O MARACATU EM COMUNHÃO  
CANTA ARAME DE RICARDO, A VOZ DA CELEBRAÇÃO



## Academia de Samba Praiana

**Dia 15 de março as 21h  
Complexo Cultural Porto Seco de Porto Alegre/RS**





## G.R.E.S. UNIDOS DE COSMOS

Eu quero a bem da  
verdade  
A felicidade em sua  
extensão  
Encontrar o gênio em sua

fonte  
E atravessar a ponte  
Dessa doce ilusão  
Quero, quero, quero sim

QUERO QUE O MEU AMANHÃ, MEU AMANHÃ  
SEJA UM HOJE BEM MELHOR  
UMA JUVENTUDE SÃ  
COM AR PURO AO REDOR

Quero o nosso povo bem nutrido  
O país desenvolvido  
Quero paz e moradia  
Chega de ganhar tão pouco  
Chega de sufoco e de covardia

ME DÁ, ME DÁ  
ME DÁ O QUE É MEU  
FORAM VINTE ANOS  
QUE ALGUÉM COMEU

Quero me formar bem informado  
E meu filho bem letrado  
Ser um grande bacharel  
Se por acaso alguma dor  
Que o doutor seja doutor  
E não passe por bedel  
Cessou a tempestade, é tempo de bonança  
Dona Liberdade chegou junto com a esperança  
(Vem meu bem)

VEM MEU BEM  
SENTIR O MEU ASTRAL  
HOJE ESTOU CHEIO DE DESEJO  
QUERO LHE COBRIR DE BEIJOS, ETCÉTERA E TAL



## G.R.E.S. IMPERADORES RUBRO-NEGROS

EPA BABÁ!  
É NOITE DE SEXTA-FEIRA  
DESATA O NÓ, CABEÇA

FRESCA, BABÁ  
MESMO DESTINO DO ITÃ  
FOI POR MENININHA CATULADA  
YAÔ É CONSAGRADA, FILHA DE OXAGUIAN  
EMPUNHA A ESPADA AFIADA (É DE ELEGIBÔ)  
MISSÃO DESDE MENINA  
CUIDAR DO OTÁ DE XANGÔ  
O IGBIN APONTA O CAMINHO DO ILÊ OBÃ  
N'LÁ  
FILOSOFIA ASSENTADA  
AOS PÉS DE IROKO E NO IGBÁ

NO OLUBAJÉ (Ô, OLUBAJÉ!)  
IYÁ ENSINA A PARTILHAR...  
BOTA O DEDO NA FERIDA  
CONTRA TODA INJUSTIÇA  
MOSTRA COMO GUERREAR!

PELO POVO DE TERREIRO (MÃE DE VIDA E AXÉ)  
SEMPRE FOI LINHA DE FRENTE (ACOLHEU FILHO DE FÉ)  
DO VALANGO A MEMÓRIA  
RESGATA SABEDORIA  
ANCESTRALIDADE, O MISTÉRIO NA TERRINA  
EMORIÓ! EMORI PA Ô!  
TE OFEREÇO KARÁ E ACAÇÁ!  
SUA HISTÓRIA É VITÓRIA A GUIAR!  
SUA HISTÓRIA É VITÓRIA A BRILHAR!

ONI SAURÊ! LEVO PRATA E CAURINS  
A QUEM GOVERNA O MEU ORI!  
EDEULZUITA TRAZ ÁGUAS DE OXALÁ  
IMPERADORES FIRMA O IJEXÁ!



## G.R.E.S. RAÇA RUBRO NEGRA

PUNHO CERRADO  
O SANGUE É RUBRO A  
PELE É NEGRA  
RESISTÊNCIA LUTA E  
FÉ

NA FORÇA ANCESTRAL, NEGRA MULHER  
COM NOME DE SANTA HEROÍNA FIEL.  
OLHAR QUE ENCANTA AZUL FEITO O CÉU  
DE TANTA BELEZA CAUSOU IRA NA CORTE  
E COBIÇA DE SENHORES  
NUNCA SE RENDEU FOI AMORDAÇADA  
POR SUA GENTE CONSAGRADA

ORA EYÉ EYÉ OXUM  
TANTAS DORES PRA VENCER  
TANTAS CHAGAS PRA CURAR  
ORE EYÉ EYÉ OXUM.  
A DIVINDADE JAMAIS VAI SE CURVAR

ORUM... ONDE FOI MORAR A FLOR MAIS  
BELA  
QUE HOJE NOSSO POVO CELEBRA  
NO AXÉ DOS ORIXÁS  
IRMANADOS PELA LUZ DE UM ROSÁRIO  
VEMOS EM SEU IDEÁRIO TANTAS LUTAS  
ATUAIS  
MILHARES DE ANASTÁCIAS PELAS RUAS  
A DOR NA ALMA CONTINUA  
POR ESSE MEU PAÍS  
SEREMOS REBELDIA  
POR UM AMANHÃ FELIZ

NÃO TEM MORDAÇA PRA CALAR A VOZ DA  
RAÇA!  
É NÓS POR ELAS , É ANASTÁCIA  
O NOSSO CANTO É LIBERDADE  
ATITUDE E CORAGEM



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO RECREIO

Amor é preservar a  
natureza  
É ter a certeza de um  
novo amanhã  
Eu sou os olhos de uma

borboleta  
Do nosso planeta fiel guardiã  
Voando pelo rio de janeiro  
Eu vejo a floresta agonizar  
Restingas, manguezais e cachoeiras  
Acorda tá na hora de cuidar  
A chuva lava as mentes poluídas  
Coisa de Deus que faz a gente despertar  
De forma natural, o bem vencendo o mal

O lixo vira luxo com recreio na avenida  
Um mar de rosas é minha vida  
Vou navegar na emoção  
O azul do céu, ganhou meu coração.

Não deixe nosso mundo escurecer  
Não acredita? Então paga pra ver  
A fauna e a flora, reféns da humanidade  
É bem melhor sentir felicidade  
O sol de um novo amanhecer  
Traz energia em meu viver  
Floresce o sentimento  
Entenda simplesmente  
Educação é a semente!

Toda ação tem reação... se liga!  
Não tem idade pra aprender  
Na consciência mora a saída  
Meu Carnaval vai ensinar você.



Rio  
P R E F E I T U R A

RIOTUR



## G.R.E.S. BANGAY

VENTO QUE SOPRA NO  
CÉU CLAREIA  
TRAGA NOS RAIOS A  
BELA OYÁ  
4 DE DEZEMBRO TEM  
ACARAJÉ

PRA SANTA BÁRBARA VIRADA NO AXÉ  
É BAHIA JÁ LAVEI A ESCADARIA PRO BON-  
FIM PURIFICAR  
TEM MAGIA, TODO 2 DE FEVEREIRO ESPE-  
LHOS PRA IEMANJA  
NA CAVALHADA REISADO E FOLIA DE REIS  
HOJE SEI QUE O NORDESTINO É MANIFES-  
TACÃO  
DO SOM QUE SE EXPRESSA NA CULTURA  
TOCA SANFONA É FESTA DE SÃO JOÃO

Ó QUITUTEIRA TEMPERA À PARAIBANA  
RUBACÃO BAIÃO DE DOIS TEMPERO QUE  
EMANA  
O MEU SERTÃO É CHÃO DE FLECHA E  
COCAR  
TEM CONGO E MARACATU NAS BANDAS  
DO CEARÁ

MEU PADIM CIÇO A ESPERANÇA PEREGRI-  
NA  
TRAZ A FÉ QUE NOS ENSINA A FORÇA DO  
SERTANEJO  
AO SOM DO FREVO O GALO ANUNCIOU  
ACORDA DONA BONITA QUE SEU LAMPIÃO  
JÁ CHEGOU

LEMBRO DOS CORTEJOS DO MEU PIAUÍ  
DE CONGADAS E MEU BOI BUMBÁ  
OS FOLGUEDOS QUE FIZ POR TI  
NESSA QUADRILHA QUERO SER SEU PAR  
MOÇO COM MOÇO SEM NINGUÉM APER-  
REAR  
VESTE A SAIA CANGACEIRO, SEM PRECON-  
CEITO  
NO MEU AGRESTE QUEM VENCE É O  
RESPEITO

ORGULHO DESSA GENTE  
QUE CONSTRÓI UMA NAÇÃO  
EXEMPLO DE LUTA RESISTÊNCIA E DEVO-  
ÇÃO  
MINHA ESCOLA ARRETADA  
É CABRA DA PESTE  
EU SOU BANGAY, EU SOU NORDESTE

SÁBADO - 08/03/2025



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DE JACAREPAGUÁ

Momento onde rondava a  
incerteza  
Uma vida sem beleza  
Em um mar de ilusões  
Bati cabeça no meu

terreiro  
E rezei a Ogum guerreiro  
Vida nova em orações  
O patuá de mainha fez milagre  
E com um canto seu axé me protegeu

JOGANDO BÚZIOS O SAGRADO REVELOU  
A CAMINHADA MELHOROU, O SUCESSO  
FLORESCEU

SEU OLHO DE CURURU  
MATOU MEU PÉ DE PINHÃO  
SECOU MEU ARRUDA MACHO  
MURCHOU MEU MANJERICÃO  
SAI PRA LÁ SEU OLHO GRANDE  
NINGUÉM VAI ME DERRUBAR  
TENHO O CORPO FECHADO  
PREPARADO PRA ENFRENTAR

O jogo mudou  
Dedos cruzados, vela acesa  
Prosperidade e a certeza  
De Sorte no meu caminhar  
E renovado eu já sinto a energia  
Fiz a fezinha: deu Acadêmicos de Jacarepa-  
guá  
Quebrei a banca, na ronda e no bilhar  
É só esperar... o dia de comemorar

MÃE DE SANTO BENZEU A MINHA BAN-  
DEIRA  
SOU JACAREPAGUA, SOU EMOÇÃO  
JÁ PREPAREI O MEU ORI NA GAMELEIRA  
E FIZ MACUMBA PRA SER CAMPEÃO



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO DENDÊ

Sob o céu azul e branco  
Nasce o herói menino  
Fez valer o seu destino  
Suburbano sonhador  
O moleque da favela

Entre becos e vielas  
foi um vencedor

No mundo encantado da literatura  
Brincava com a imaginação  
Criou asas, se rendeu às aventuras  
Encanto e fascinação

**O coração fez ecoar a sua voz  
O seu legado está entre nós  
De peito aberto o bom combate guerreou  
Sem medo a vida enfrentou**

Um brado forte por justiça e liberdade  
Compaixão que alimenta a fé por igualdade  
Dos cabelos cacheados, força e resiliência  
Sua história é marca de resistência  
David... o Glenn está morrendo de saudade  
Seus filhos que te amam de verdade  
Agradecem seus ensinamentos  
E hoje nossa Academia  
Esbanjando alegria  
Vai eternizar os bons momentos

**Dendê é amor... A voz do samba  
Lugar de cultura e gente bamba  
Vamos aplaudir na Intendente  
O glorioso David Miranda**



## G.R.E.S. SIRI DE RAMOS

Lugar mais lindo não vi  
São Luiz do Maranhão  
Canta meu Siri  
Mergulhei na encantaria ,  
Aziado de prazer

A ilha do amor vem conhecer ! Bis

Ei pequeno se aproxime  
Chegue mais  
Vem conhecer as festas  
Que meu povo faz  
Deixe de "miguelagem "  
Vamos nessa viagem  
Isso é cultura Brasileira  
Sim senhor  
"Marrapá " o cordão de Reis é religião  
Tem ritmo e som o meu Maranhão  
Que é rico, tão lindo !  
Hoje vai ter festa do Divino

Quero ouvir o tambor , me encantar  
Em louvor a meus Orixás  
Ô Ô Ô Ô jeje- nagô Bis

Mas "Éeeeeegua ", vai ter zoeria  
Dança de roda ,gente hospitaleira , bumba-  
-meu boi  
"Té doido moleque é"?  
Teu santo pode levar fé  
Mas quer saber , "eu tô é tu "  
Um Reggae a dois a noite inteira  
Dançando agarradinho com você!  
Jamaica hoje é brasileira !

**Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro**





# **A** **cenografia**



## **G.R.E.S. VICENTE DE CARVALHO**

REZA A LENDA QUE A  
ÍNDIA SE APAIXONOU  
TECENDO EM FIOS  
DOURADOS, A REDE  
PRO SEU GRANDE

AMOR LANÇADA AO MAR, A NATUREZA  
ABENÇOOU  
PESCADOR DEIXA A TERRA, PARTE EM  
DIREÇÃO À GUERRA  
Ô SAUDADE TIRISTE, VENDO O TEMPO  
PASSAR  
SEU AMOR NÃO VOLTAR, A PRIMEIRA  
RENDA EXISTE

## **RENASCENÇA ARTESANAL QUE ENCAN- TA CATARINA VIROU LUXO E RIQUEZA A EUROPA, ELA FASCINA**

REIS, !RAINHAS, TODA NOBREZA DESSA  
ARTE SE VESTIU ESPALHOU PRO MUNDO  
INTIEIRO

O ARTESANATO BRASILEIRO  
CHEGARAM NAS IEMBARCAÇÔES, ES-  
CONDIDOS EM PORÔES PRESERVANDO  
OS SENTIMENTOS  
TODO O SEU CONHECIMENTO E TRADI-  
ÇÃO CULTURAL

PÔE A JANGADA NO MAR, Ô, Ô, Ô DEIXA A  
H:RRA EU ARAR, LÁ LAIÁ POIS É PRECISO  
VIVER!

FIOS DE ALGODÃO E CHITA NA MINHA  
MÃO NOVA ARTE A NASCER  
Ô "MUIÉ" RENDEIRA, FAZENDO RENDA  
ME ENSINOU A NAMORAR MOCIDADE DE  
VICENTE NA INTENDENTE PRA HISTÓRIA  
ENTÃO CONTAR

**EU SOU FORTE, SOU GUERREIRA, NASCI  
NORDESTINA! E DESDE MENINA APREN-  
DI! A LUTAR  
COM AS MÃOS EU BORDEI O AMOR E A  
VIDA DAS MINHAS FERIDAS CONSEGUI  
CUIDAR**



## **G.R.E.S. UNIDOS DA VILA KENNEDY 2025**

PRA ENTENDER O ERÊ!  
"TEM QUE TÁ MOLE-  
QUE"  
A VIDA É LIVRE SABER  
"CONSCIÊNCIA LEVE"

CRIA DA NOSSA FAVELA MORADA DO  
CORACÃO  
MULHERES NO PODER  
MATRIARCAL RAIZ DO NOSSO CHÃO  
HERANÇA DE AXÉ VERDADEIRA  
NO GIRO BAILADO DA PORTA BANDEIRA  
NA LUZ DO ARREBOL  
DA NATUREZA COLHE UM GIRASSOL

SOB AS BENÇÃOS DO TERREIRO VÓ  
FININHA  
VEM DO VENTRE DE TEREZA MÃE RAINHA  
NO ABRAÇO DE OFÉLIA, FRATERNIDADE  
TRÊS CORAÇÕES E UM LAÇO DE CORA-  
GEM

ACORDES DE UMA NOVA EMOÇÃO  
PASSO A PASSO A EVOLUÇÃO  
PALCOS DE TEATRO, TELAS DE CINEMA  
A TRILHA SONORA QUE VIRA POEMA  
MUSICALIDADE, QUE VENCE DILEMAS  
E ASSIM ...

LEGADO DE LUTA SE FAZ LIBERDADE  
ENFIM ...  
VENCEU O MENINO DA COMUNIDADE  
NO FIRMAMENTO ECOOU  
"SÓ VOCÊ SABE O QUANTO CAMINHOU"  
O MUNDO TE ACLAMA  
REI NEGRO A VK TE AMA

CANTAR, CANTAR ATÉ SER OUVIDO  
NOS BRAÇOS DO POVO O ORFEU MAIS  
QUERIDO  
A VOZ DESSA COMUNIDADE  
É "NEGRACIDADE" DE TONY GARRIDO



## G.R.E.S. GATO DE BONSUCESSO

No Egito minha historia  
se inicia  
VÍ deusa virar felina, dá  
rainha fui guardião  
Carrego mistério, sagra-

do e profano

Sou fertilidade, prazer e paixão  
Na arca a reunião da bicharada  
Rato atormentava o velho Noé  
A solução foi reunir a gatarada  
Quem salva a tripulação, também acode  
Maomé

Dá um dengo e um chamego, aconchego  
envolvente!  
Eu me entrego e me apego,  
virei lenda no ocidente  
Por lá me tornei superstição  
Sou aquele gato preto que venceu a inquisi-  
ção

Ao miar eu rodeio sua mesa  
Faço cara de tristeza, e ganho o que comer  
Empanturrado, satisfeito reconheço  
Que mereço teu apreço, mesmo que eu  
envelheça  
Na tela da tv animação virei  
Cantei em musical, pelo espaço viajei  
Quando solto o meu miado, alegria é geral  
No pavilhão o meu retrato, é carnava!

Quebra a banca Leopoldina, cerca tudo no  
talão  
Pode apostar no felino campeão  
Se sete vidas eu tenho, eu lhe confesso  
Em todas elas sou gato de bonussucesso



## G.R.E.S. FORÇA JOVEM

Enfrentei tormentas na  
escuridão  
Não desisti, mesmo sem  
rumo e sem direção  
O tempo virou, e agora

esperança

A imaginação de uma criança  
Com a ponta de um lapis colori  
Todo sonho de infância  
Um reino de amores  
Um mundo de flores  
O príncipe e a princesa a bailar  
Tão sábia uma rainha gira  
O brilho dos olhos que enfim pude ter  
Tão lindo o lugar a conhecer

VIAJEI POR UM BALÃO, TOQUEI O CEU  
VI AS ASAS DE UM AVIÃO SOBRE O PAPEL  
REFLETE A LUZ QUE INEBRIA O MEU SER  
A COR ESSENCIAL PRA SE VIVER

O azul do céu e do mar  
Veio em mim triunfar  
E seduziu o arrebol  
Escolhi o amarelo  
Entre torres de castelos  
O cantar a luz do sol  
A rosa verdejou  
Anoiteceu  
A lua de prata me vestiu  
Pra iluminar a cruz de malta  
Que em meu peito reluziu

CHEGOU, VEM VER  
UNIVERSO VASCAINO  
FORÇA JOVEM MEU AMOR É INFINITO  
QUANDO A BARREIRA VIRAR BAILE EU  
QUERO VER  
NOSSA HISTÓRIA RENASCER

**BLOG**  
**€ AI?!**  
[www.blogesai.com.br](http://www.blogesai.com.br)

Seja bem vindo em nosso  
pequeno Universo onde a  
**CULTURA** é a nossa bússola!



<https://linktr.ee/Blogeai>





## G.R.E.S. IMPÉRIO RICARDENSE

Sou do mistério, a magia  
Nas lendas, fantasia  
Vou me apresentar  
Peralta, não precisa ter  
medo

Não guarde segredo

Muito prazer, sou o folclore popular  
Vivo no amor de Naia Guerreira  
E no gargalhar de Matinta Pereira  
Dos rios e matas sou o guardião  
Em noite de festa, Boto é sedução

INHÁ JANSEN VEM DAS TREVAS...  
EITA MULHER MÁ  
SUA CARRUAGEM SOLTA FOGO PELO AR  
OLHA A MULA SEM CABEÇA  
CURUPIRA E PERERÊ  
O CALDEIRÃO DA CUCA VAI FERVER

Vou pedir pra mãe do ouro  
Mostrar o meu tesouro  
A maldade é como flecha  
Lançada pelo homem no seio da floresta  
Pé de garrafa e Caipora, luz na escuridão  
Contra devastadores, proteção  
Negrinho do Pastoreio  
Curou feridas com as graças concebidas  
Lobisomem, bruxaria... quanta assombração!  
A Gralha Azul semeia paz e união

ERA UMA VEZ, PARE PRA ESCUTAR  
IMPÉRIO RICARDENSE TEM HISTÓRIAS  
PRA CONTAR  
VOU LAVAR A SUA ALMA DE CRIANÇA  
INOCENTE  
BRASILIDADE É NA INTENDENTE



## G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

NO PINHO...  
O CAVACO ENTOA  
O PRANTO QUE  
ACOMPANHA O MEU

CANTO  
QUAL O CANTO DE UM NEGUINHO

NOTAS NUM VIBRATO DIFERENTE  
UM TALENTO INOCENTE  
COM A PUREZA DE TIQUINHO  
NASCIDO NA BAIXADA  
UM MENINO SONHADOR  
ALI, ME APAIXONAVA UM BEIJA-FLOR  
DA CIDADE DO AMOR EU PARTI PRA  
NOVOS ARES É PILARES

TEM BUMBUM DE FORA PRA CHUCHU  
NA IRREVERÊNCIA, A IDENTIDADE  
TEM ZOEIRA, NA CAPRICHOSOS  
O NOSSO ENCONTRO É PRA ETERNIDADE

DEIXA SERENAR  
FEITO POESIA, OS VALORES QUE APRENDI  
TANTOS PROFESSORES NAS ESTRADAS  
GÊNIO DA BATUCADA  
PUXADORES DO SAMBA  
E O MASCOTE QUE SOUBE OUVIR  
NA LUZ DA PAZ  
O AMOR DE MÃE NÃO SOME  
EU VIVO EM CADA AMIGO NA LEMBRANÇA  
DO MEU NOME  
SONHAR É REVIVER  
PRO SHOW CONTINUAR  
EU QUERO VER VOCÊ COMIGO  
CAPRICHAR

CHEGOU PILARES, VAI À LUTA MEU POVO  
HOJE EU VOLTEI PRA DEFENDER MEU  
PAVILHÃO  
FELICIDADE ETERNIZA O MEU LEGADO  
SAUDADEANDO SOLTO A VOZ DO CORAÇÃO

## Rádio tropical Web Brasil

Você conectado ao mundo e  
mundo ligado em você

 @RADIOTROPICALWEBBRASIL

 @Rádio Tropical Web Brasil

 @radiotropicalwebbrasil

 @radio.tropical.we





## G.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU

Eu vim na travessia das  
marés,  
Resistência é meu viés  
Herança de ile Ayê  
Trago a liberdade em

Alforria

Africana dinastia pro meu mundo florescer  
Forte feito um Baobá,  
No quilombo Cabuçu,  
O meu congá!

### **A primeira campeã da passarela Terreiro do povo preto, Favela!**

O meu canto é libertário  
E encoraja corações  
Quando entro na avenida  
Dou voz às multidões  
O meu dedo é na ferida  
Um ato de manifesto  
Corpo sempre em movimento  
À procura de um progresso  
Sou eu! o levante do gueto  
Por um novo soweto, é preciso se impor!  
Sou eu! negra poesia em ascensão,  
Meu samba é inspiração

**Tenho força de leão  
Imponente e lutador  
Garra de campeão  
Alma de vencedor  
Cabuçu 80 anos de história  
Quem nasce pra ser REI  
Não desiste da vitória**



## G.R.E.S. ACADÊMICOS DO PEIXE

LÁ NOS PRIMORDIOS  
DO MUNDO O FARAÓ  
DO EGITO  
POR TODA SUA AMBI-  
ÇÃO, VIU SEU IMPÉRIO SER DESTRUÍDO  
MAS O TEMPO PASSOU, A GANÂNCIA  
AUMENTOU  
QUE DIGA O IMPERADOR!  
NAVEGANDO PELOS MARES  
CHEGOU EM TANTOS LUGARES  
A PIRATARIA SE INSTALOU  
COMO NÃO SABIAM NADA  
ENTREGARAM EM MÃOS ERRADAS  
ÁI QUE A COBIÇA SE ESPALHOU

TENHO OURO, TENHO PRATA  
VOU LEVAR PRO CAPITÃO  
SOU MARUJO, SOU PIRATA  
VOU ENCHER A EMBARCAÇÃO

EU VENDO A FÉ, EU VENDO A CURA  
POIS JÁ CHEGUEI NO BRASIL  
RIQUEZAS DA NOSSA TERRA, CADÊ?

NINGUÉM SABE NINGUÉM VIU

O CIDADÃO EXPOENTE, ESSE POVO É  
NOSSA GENTE  
A PÁTRIA VIROU GENTIL  
BRASILEIRO APAIXONADO, TÃO CANSADO  
CONTRA O SISTEMA SE INSURGIU  
É NOSSA MATA, É FAUNA E FLORA  
EUROPEU MANDEI EMBORA  
DA TERRA DE ENCANTOS MIL

O MAR VERMELHO E BRANCO  
VAI INUNDANDO A INTENDENTE  
DE EMOÇÃO  
NÃO HÁ PECADO NA ALEGRIA  
NOSSA COBIÇA É VER O PEIXE,  
CAMPEÃO!

## QUEM SOMOS...

**Criadora, Presidente e Gestora:** Catia Calixto

**Presidente de Honra:** José Carlos – Machine

**Assessora e secretária do Presidente de**

**Honra:** Viviane Caetano

**Coordenadora Geral:** Denise Pinto e

Elisabeth Rodrigues

**Secretária:** Marcia Roberto

**Equipe de Produção:** Patrícia Brasil, Cristian

Calmon, Paulo Joaquim, Jaceguay, Fátima

Vercosa, Marcelo Bola, e Wirginia Figueiredo.

**Diretora Artística:** Cris Camargo (Cia de

Dança Cris Camargo)

**Mestre de Cerimônia:** Carlinhos Brilhante.

**Diretor de produção:** Júlio Nascimento

**Apresentadora e Locutora:** Sarito Rodrigues

e Deo Carlos

**Coordenadoras Gerais da Intendente**

**Magalhães:** Juci Flor e Ilana Xuxu

**Eq de jogadores Intendente Magalhães:**

Arimã Dantas, Carlos Manoel (Deo), Jorge

Nascimento, Maristela Pereira, Patrícia Brasil,

Virginia Figueiredo Wilson Figueiredo

**Dir. Marketing:** Alexandre F. Calixto

**Mídias Sociais:** Alexandre F. Calixto

**Fotógrafos:** Alexandre F. Calixto, Cristiano

Schully e Meri Teles

Jornalista: Jack Alves e Leninha Moreno

**Dir. Cenográficas:** Rita Borges e Rosângela

Pereira (Ronegraça).

**Casal Pavilhão:** Lu Rufino e Wagner Cherne

**Comissão de Eventos:** Belisane Solner,

Nilce Fran, Lino Sales, Alexandre Costa,

Marcos do Val, Márcia de Fátima Vercosa,

Jaceguay, André Rambo, Fernando

Coquinho, Guilherme Kauã, Jorge Luiz, Celio

Santos, Driko, Claudia Robert, Sergio Lopes

e Wanuzi Thomas.

**Administração do Site:** José Roberto dos

Reis e Alexandre Calixto

**Dep. Financeiro:** Rogério Alves

**Colaboradores:** Equipe Machine, Ana

Mesquita, Cosme Marcios, Janaína Barros,

Marlúcia Nunes Cruz, Nívea, Marcelo Bola .

**Administração de Musas:** Nádia Narciso e

Nego Lourenço

**Mídias Sociais:**

**Site:** [www.premiomachine.com.br](http://www.premiomachine.com.br)

**Instagram:** @premiomachine\_

**Facebook:** @premiomachine

**YouTube:** @PrêmioMachine

**Twitter:** @PremioMachine

**LinkedIn:** Prêmio Machine Bastidores do

Carnaval



**Lei de  
Incentivo  
à Cultura**

Lei Rouanet

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AGRADECIMENTOS:

**Vereador** - Vitor Hugo

**Riotur** - Bernardo Fellows.

**LIESA** - Gabriel David.

**LIGARJ** - Hugo Júnior.

**SUPERLIGA Carnavalesca do Brasil** - Luiz Vinícius Macedo e Mika Oliveira.

**AESM RIO** - Edson Marinho.

**Secretaria de Cultura e Economia Criativa** - Danielle Barros, Sergio Firmino, Jorge Luiz Matias Alves, Claudia Raybolt.

**Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa** - Lucas Padilha

**FUNARJ** - Carlos Janan.

**Comlurb** - Jorge Arraes

**Guarda Municipal** - José Ricardo Soares da Silva

**Subprefeitura do Centro e Centro Histórico** - Alberto Jacob Szafran

**Subprefeitura da Zona Norte** - Douglas de Souza Araujo

Cia. de dança Cris Camargo.

Jaqueline Alves, Nádia Narciso, Elizabeth Rodrigues, Conceição Gomes.

### Ficha Técnica Revista Prêmio Machine Intendente Magalhães

**Jornalista Responsável:** Conceição Gomes (MTB - 0035363/RJ)

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Alexandre F. Calixto

**Pesquisa de conteúdo das agremiações:** Alexandre Calixto

**Impressão:** Power Print

**Tiragem:** 5mil exemplares

**Distribuição:** Gratuita

Proibida a venda e reprodução sem autorização dos editores.

**Assessoria de Imprensa:** Jaqueline Alves

**Arte:** Alexandre Calixto

**Realização e Direção Geral:** Catia Calixto



**BASTIDORES DO CARNAVAL**

Voltar ao índice

# MUSAS

## Prêmio Machine Bastidores do Carnaval Carnaval 2024

3º - Barbara Lima

1º - Suellen Nunes

2º - Helen Santos



Essas foram as três musas que participaram do concurso do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval 2024. Partindo da esquerda para direita temos:

Apaixonada pelo Carnaval desde sempre Barbara Lima (@barbaratlima), começou frequentando a quadra da Beija-Flor e desfilou pela primeira vez em uma ala da escola. Em 2022, tornou-se musa na Intendente Magalhães e se encantou. Já desfilou em várias Agremiações. Empresária e estudante de odontologia, prepara-se fisicamente o ano todo para brilhar na avenida.

Suellen Nunes (@suellennunes69) sempre sonhou com o Carnaval, inspirada por seu avô, amante de samba-enredo. Seu primeiro desfile foi em 2023 pela Imperatriz Leopoldinense, e em 2024 estreou como Musa da Império da Resistência. Para ela, o Intendente Magalhães representa o verdadeiro amor pelo samba, onde viveu a energia única da festa.

No samba desde o berço, Helen Santos (@helensantos0791), sua paixão pelo Carnaval a levou a conquistar cargas em escolas até chegar à Intendente Magalhães, onde já desfilou inúmeras vezes. Nails designer, mantém a resistência com ensaios intensos para brilhar na avenida. Inspirada pela mãe, busca aprimoramento contínuo para seguir evoluindo e mostrando seu talento no mundo do Carnaval.

Ainda não as conheciam? Então, siga, curta, compartilhe e comente!

Foto: f.calixtofotografia

# MUSOS

## Prêmio Machine Bastidores do Carnaval Carnaval 2024

2º - Carlos Careca

1º - Steve Anjinho

3º - Jefersom Kim



Apresentação dos três musos que participaram do concurso do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval 2024. Partindo da esquerda para direita temos:

Carlos Careca (@carloscarecaajs), com uma presença marcante e experiência no Carnaval, ele se destacou no desfile, mostrando muito samba no pé.

Steve (@ste\_vsun), desfilando com imponência como Rei de Bateria em 2024 Seu talento e energia contagiante fizeram dele um dos destaques da escola, reafirmando sua forte conexão com o mundo.

Jeferson Kim (@kimassessoria) brilhou no Carnaval de 2024. Com carisma e paixão pelo samba, ele conquistou olhares na avenida.

Vocês já os conheciam? Ainda não? Então, siga, curta, compartilhe e comente!

# Suellen Nunes - Musa, Steve Anjinho - Muso e Nilma Duarte - Musa Plus Size são os vencedores de concurso 2024 do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval



Os vencedores da Corte do Prêmio 2024/25 são: o Maravilhoso Muso Steve Anjinho as Divas e Maravilhosas Musas Suellen Nunes. Não poderia ser diferente iniciarmos nosso seguimento de Musa Plus Size sem ela Nilma Duarte (@pretaduarte\_), que é referência para “muitas mulheres grandonas” como ela gosta de falar.

E aí segue a frase dela que eu mais gosto e significa muito: “O Samba pede passagem e não o manequim!”

Esse concurso foi decidido nos últimos minutos. Tanto para os musos, quanto para as musas. Entre elas, 2ª Helen Santos, 3ª Barbara Lima. E entre eles, 2ª Carlos Careca, 3º Musos Jefersom Kim.

Parabens a todos os participantes!

E um excelente carnaval 2025!!!

# ABAC

Inaugurada em 1º de outubro de 2024, a Academia Brasileira de Artes Carnavalescas/ABAC, é uma iniciativa de seu presidente Milton Cunha, professor, ex-carnavalesco e comentarista de Carnaval, e da vice-presidente e fundadora da Associação das Mulheres Empreendedoras do Brasil (Amebras), Diretora de Qualificação, Empreendedorismo e Novos Negócios para Economia Criativa e Produtiva do Carnaval da FENASAMBA, Célia Domingues; que tem como premissa a promoção não só da cultura do Carnaval, mas dar luz a incontáveis manifestações populares do nosso país.

Para concretizar esse desejo que ambos carregam há quase 20 anos, a ABAC conta com um espaço físico localizado no centro do Rio de Janeiro onde estão expostos os nossos mais de 100 membros; os imortais do samba; que são personalidades históricas do carnaval, gestores, pensadores e fazedores, representantes de outras cidades do Brasil, que fazem da propagação da cultura a mola mestra de suas vidas.

Entre os homenageados estão: os presidentes de honra, a carnavalesca Rosa Magalhães (in memoriam) e Haroldo Costa, a carnavalesca Maria Augusta, a cantora Teresa Cristina, o coreógrafo Carlinhos de Jesus, os compositores Tiãozinho da Mocidade e Marquinhos de Oswaldo Cruz, os carnavalescos Paulo Barros, Leandro Vieira e Clebio Freire, Mestre Ciça, a rainha de bateria Evelyn Bastos, os historiadores Luiz Antônio Simas e Helena Theodoro, a passista Nilce Fran e o jornalista Leonardo Bruno, a costureira criativa em customização Carmen Shirley, a maquiadora artística Rosângela Pereira entre outros.

A inauguração de uma sede física para a Academia Brasileira de Artes Carnavalescas ABAC representa um marco significativo para a valorização e preservação das tradições do carnaval brasileiro. Essa nova estrutura não apenas serve como um espaço físico, mas também como um ponto de encontro para artistas, estudiosos e amantes do carnaval, promovendo intercâmbio cultural e fortalecimento de laços comunitários.

Hoje, a ABAC abriga uma rica agenda de atividades diárias como: cursos recorrentes: percussão de escola de samba, Samba no pé para todas as idades, encontros culturais, o Breque das Quintas que é uma roda de conversa com diversos detentores do saber popular, seja pelo ensino acadêmico, seja pelas vivências.

A sede proporciona um ambiente onde se pode desenvolver e divulgar pesquisas sobre a história, a arte e as diversas manifestações culturais do carnaval. Com instalações adequadas, a ABAC está equipada para realizar workshops, palestras e exposições, fomentando a formação de novos talentos e o aperfeiçoamento dos já consagrados. Além disso, um espaço dedicado ao carnaval possibilita a documentação e a conservação de obras e materiais relacionados, garantindo que as futuras gerações compreendam a riqueza dessa manifestação. A importância da ABAC se estende para além do carnaval em si; ela atua como guardiã da cultura popular brasileira, promovendo a inclusão social e a diversidade.

O apoio a artistas e comunidades envolvidas com o carnaval fortalece a identidade cultural do país, permitindo que vozes diversas sejam ouvidas e valorizadas.

Assim, a ABAC não é apenas uma conquista para o setor carnavalesco, mas um passo fundamental para o reconhecimento das manifestações populares como um patrimônio imaterial e promete impulsionar iniciativas que irão reverberar na sociedade, reforçando a importância das expressões artísticas, sociais e culturais do Brasil.

Por Milton Cunha e Célia Domingues



## Contatos ABAC:

### E-mail:

[acad.artescarnavalescas@gmail.com](mailto:acad.artescarnavalescas@gmail.com)

### Instagram:

[@acad.artescarnavalescas](https://www.instagram.com/acad.artescarnavalescas)

Tel: 21 99595-8575

Travessa Ouvidor 9  
Centro / Rio de Janeiro

